



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 13 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 02 DE JUNHO DE 2025.**

APROVA A QUINTA REFORMULAÇÃO
do Projeto Pedagógico do Curso
Superior de Licenciatura em Música
do Campus Petrolina, do Instituto
Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Sertão Pernambucano
– IFSertãoPE.

O Presidente do Conselho Superior do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, conforme Decreto Presidencial de 16/05/2024, publicado no D.O.U. nº 95, de 17/05/2024, Seção 2, RESOLVE:

Art. 1º APROVA A QUINTA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Licenciatura em Música do Campus Petrolina, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE.

Art. 2º Altera a Resolução nº 39, de 21 de dezembro de 2010, que aprovou o PPC do curso, a Resolução nº 22, de 05 de setembro de 2014, que aprovou a primeira reformulação, a Resolução nº 27, de 31 de julho de 2018, que aprovou a segunda reformulação, Resolução nº 01, de 02 de janeiro de 2023, que aprovou a terceira reformulação e Resolução nº 40, de 02 de agosto de 2023, que aprovou a quarta reformulação.

Art. 3º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

JEAN CARLOS COELHO DE ALENCAR
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 02/06/2025.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Licenciatura em Música

t

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Licenciatura em Música

IFSertãoPE
Campus Petrolina

Autorizado pela Resolução nº 39 do Conselho Superior de 21 de dezembro de 2010.

Reformulado pela Resolução nº _____ do Conselho Superior de _____ de _____ de 2022, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do segundo semestre de 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Fabiano Marinho
Diretor(a) Geral do Campus

Camilo Santana
Ministro da Educação

Clesio Jonas
Diretor(a) de Ensino do Campus

Getúlio Marques Ferreira
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Iuri Ozires Sobreira de Oliveira
Coordenador(a) do Curso

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IF Sertão-PE

Jussara Adolfo Moreira
Chefe do Departamento de Ensino Superior

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitora de Ensino

Equipe de Elaboração do PPC

Portaria nº 194 de 29 outubro de 2021

Vitor Prates
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Glênio Vilas Boas da Silva (Presidente)

Iuri Ozires Sobreira de Oliveira

Adelson Aparecido Scotti

Matheus Henrique da Fonseca Barros

Carlos André Gomes Lima

Herlon Alves Bezerra

Mário César Augusto de Almeida Bezerra

Maria Edneide Torres Coelho

Francisco Kelsen de Oliveira
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	9
2.1 IF Sertão-PE e Base Legal.....	9
2.2 Campus e Base Legal	9
2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região	9
2.4 Breve Histórico do Campus.....	10
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA	13
4.1 Justificativa de Oferta do Curso	13
4.2 Objetivos.....	15
4.2.1 Geral.....	15
4.2.2 Específicos	15
4.3 Perfil Profissional de Conclusão.....	15
4.4 Estrutura e Organização Curricular	16
4.5 Matriz Curricular	18
4.5.1 Organização por Períodos Letivos	20
4.5.2 Quadro Resumo	25
4.5.3 Tabela de Equivalência	25
4.5.4 Componentes Curriculares.....	25
4.6 Políticas de Educação Ambiental	31
4.7 Componentes curriculares Eletivos	31
4.7.6 Curricularização da Extensão	32
4.9. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	34
4.10 Estágio Curricular Supervisionado.....	35
4.10.1 Do Regulamento	35
4.10.2 Disposições Gerais.....	36
4.10.3 Da Estrutura do Estágio	36
4.10.4 Dos Professores dos Componentes Curriculares de Estágio.....	38
4.10.5 Alunos Cursantes dos Estágios	38
4.10.6 Orientador de Estágio Supervisionado.....	39
4.10.7 Setor De Estágio do IF SertãoPE, Campus Petrolina	39
4.10.8 Avaliação nos Estágios	40
4.10.9 Aproveitamento de horas de Estágio	40
4.11 Atividades Complementares.....	40
4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores.....	40
4.13 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	41
4.14 Ementas e Bibliografias.....	42
4.15 Certificados e Diplomas a serem emitidos	135
4.16 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso	135
4.17 Migração	135
4.18 Atendimento Educacional Especializado (AEE).....	135
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	137

5.1	Corpo Docente.....	137
5.1.1	Coordenador do Curso	137
5.1.2	Núcleo Técnico – Música	137
5.1.3	Núcleo – Artes	137
5.1.4	Núcleo – Educação	137
5.1.5	Outros Núcleos.....	138
5.1.6	Atuação do Núcleo Docente Estruturante.....	138
5.1.7	Funcionamento do Colegiado do Curso.....	139
5.2	Corpo Técnico de Apoio ao Ensino.....	139
6.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	140
6.1	Biblioteca.....	140
6.2	Instalações	141
6.2.1	Sala da Coordenação Curso de Música.....	141
6.2.2	Sala dos professores de música.....	141
6.2.3	Laboratórios de Prática de Conjunto	141
6.2.4	Laboratório de Piano	141
6.2.5	Laboratório de Canto.....	142
6.2.6	Laboratório de Educação Musical.....	142
6.2.7	Laboratório de Práticas Artísticas	142
6.2.8	Laboratório de Teoria Musical e História da Música.....	142
6.2.9	Laboratórios de Informática	142
6.2.10	Laboratório de Gravação audiovisual	143
6.2.11	Auditório	143
6.2.12	Palco a céu aberto.....	143
6.3	Equipamentos	143
6.3.1.	Coordenação Curso de Música	143
6.3.2	Laboratório de Prática de Conjunto 1	144
6.3.3	Laboratório de Piano.....	147
6.3.4	Laboratório de Canto	147
6.3.5	Laboratório de Educação Musical	148
6.3.6	Laboratório de Teoria e História da Música	148
6.3.7	Laboratório de Informática	149
6.3.8	Laboratório de Filmagem.....	149
	REFERÊNCIAS	151
	ANEXO A.....	152
	ANEXO B.....	151

1. APRESENTAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Música está concebido em nível superior de graduação, conferindo ao concluinte o grau de licenciado, habilitando-o para a docência no ensino básico, técnico e tecnológico.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Música baseia-se nos seguintes documentos da legislação vigente:

- Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975: Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999: Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008: Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014: Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: Instituiu a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021: Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem;
- Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004: Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Decreto nº 6.571/08, 17 de setembro de 2008: Dispõe sobre o atendimento educacional especializado, regulamenta o parágrafo único do art. 60 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e acrescenta dispositivo ao Decreto nº 6.253, de 13 de novembro de 2007;
- Resoluções do Conselho Pleno (CP):
 - Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
 - Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012: Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
 - Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012: Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
 - Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019: Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação);
- Resoluções Câmara de Educação Superior (CES):
 - Parecer CNE/CES nº 195, de 5 de agosto de 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Design;
 - Resolução CNE/CES nº 2, de 8 de março de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências;
 - Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências;
- Resoluções do Conselho Superior (CONSUP) do IFSertãoPE:
 - Resolução CONSUP/IFSertãoPE nº 41, de 09 de dezembro de 2020: Aprova a Segunda Reformulação da Organização Didática do IFSertãoPE, que passa a ser denominada Organização Acadêmica dos Cursos do IFSertãoPE;

- Resolução CONSUP/IFSertãoPE nº38, de 19 de agosto de 2021: Aprova a Instrução Normativa (IN) nº10, que estabelece o regulamento da composição das atividades on-line, atividades presenciais e a constituição do quadro de notas dos cursos e componentes curriculares ofertados na modalidade a distância no âmbito dos campi e polos vinculados ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFSertãoPE;
- Normativa Interna do Conselho de *Campus* Petrolina:
 - Normativa Interna/Conselho de *Campus* Petrolina nº 16, de 22 de outubro de 2019: Dispõe sobre a o Regulamento das Atividades Acadêmico, Científico, Culturais dos Cursos de Licenciaturas do *Campus* Petrolina do IF Sertão Pernambucano.

O curso de Licenciatura em Música do IFSertãoPE foi criado a partir da necessidade regional de formação profissional em educação musical, em consonância com a Lei nº 11.769 de agosto de 2008, que altera a Lei nº 9.394 de dezembro de 1996, incluindo o parágrafo que institui obrigatoriedade da música como conteúdo na Educação Básica. Trata-se do primeiro curso superior de licenciatura em música da região do Submédio São Francisco, que deverá levar a um crescimento significativo e uma evidente sofisticação do mercado de trabalho, aliado a um incremento estético e conceitual no fazer musical para o qual a região possui vocação. O curso iniciou suas atividades acadêmicas no ano de 2012 e foi avaliado no ano de 2013, conforme Portaria de 29 de março de 2013, expedida pela Direção Geral do Campus Petrolina do IFSertãoPE. A última avaliação do curso foi realizada no ano de 2018 A partir do D.O.U. nº 103 de 30 de maio de 2018, Seção 1, página 28, o curso de Licenciatura em Música foi reconhecido pela Portaria nº 376 de 29 de maio de 2018, com Conceito Final 4,0.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSertãoPE), criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático- pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu estatuto, regimento, Organização Acadêmica e pelas legislações em vigor.

O IFSertãoPE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades de ensino, baseando-se na conjugação dos conhecimentos técnicos e tecnológicos com as práticas pedagógicas, com o objetivo de aprimorar a ação sistemática da educação, através da interiorização e socialização do conhecimento, popularização da ciência e da tecnologia, desenvolvendo arranjos produtivos sociais e culturais regionais, focando na redução das desigualdades sociais.

A constituição dos diversos *Campi* do Instituto Federal do Sertão Pernambucano foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento, onde estão situados. Os cursos do Instituto Federal do Sertão Pernambucano são destinados a um público alvo existente tanto na região do Sertão Pernambucano como em diversas cidades dos Estados do Piauí e da Bahia.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE <i>Campus Petrolina</i>	
CNPJ: 10.830.301/0003-68	Contato: (87) 2101-4300
Endereço: Rua Maria Luzia de Araújo Gomes Cabral, 791 – João de Deus, CEP: 56316-686, Petrolina/PE	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

A microrregião de Petrolina perfaz a Mesorregião do São Francisco Pernambucano, ocupando uma área de 15.015 km² e englobando os municípios de Petrolina, Afrânio, Cabrobó, Dormentes,

Lagoa Grande, Orocó, Santa Maria da Boa Vista e Terra Nova; assim, ocupa cerca de 15 % do território do Estado.

Com uma população estimada de 359.372 habitantes em Petrolina-PE e 219.544 em Juazeiro-BA (IBGE, 2021), estas cidades formam o maior aglomerado humano do semiárido nordestino, com uma economia privilegiada pela passagem do Rio São Francisco e estando equidistante das mais importantes regiões metropolitanas do Nordeste - Recife, Fortaleza e Salvador, com as quais exercem intensas trocas comerciais, em especial através do Aeroporto de Petrolina que oferece voos regulares e o recebimento de grandes aviões cargueiros, através dos quais realiza exportações de frutas para diferentes Países. A base econômica de Petrolina-PE, Juazeiro-BA e cidades adjacentes, concentra-se na agricultura irrigada, a qual se utiliza de modernas tecnologias para produção de cebola, feijão, tomate, melão, melancia, uva, manga e outras culturas, sendo forte exportadora de frutas no cenário nacional, inclusive com a produção e exportação de vinhos do Vale do São Francisco. Contudo, existe uma dicotomia entre as áreas irrigadas (com elevado nível tecnológico e “input” de capital) e de sequeiro; esta última, centrada nas culturas de subsistência, além da pecuária extensiva, em que se destacam os rebanhos de ovinos e caprinos.

Destarte, tem-se um grande espaço para a atuação de instituições de educação, ciência e tecnologia, que contribuam para aumentar o nível tecnológico, nas áreas de serviços, comércio, indústria e agropecuária (sequeiro e irrigada); na organização dos arranjos produtivos locais; na identificação dos principais gargalos tecnológicos e no desenvolvimento de meios, produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade dos arranjos produtivos locais.

2.4 Breve Histórico do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com sede (Reitoria) em Petrolina-PE. Atualmente conta com sete *Campi* denominados de Petrolina Zona Rural, Petrolina, Floresta, Salgueiro, Ouricuri, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Apresenta, ainda, três Centros de Referência situados em Petrolândia-PE, Afrânio-PE e Sertânia-PE.

O *Campus* Petrolina do IFSertãoPE é mantido pelo Ministério da Educação (MEC) e está situado na zona urbana de Petrolina. A cidade localizada na Mesorregião do São Francisco Pernambucano, limita-se geograficamente ao sudeste com o município de Dormentes (PE), a leste com Lagoa Grande (PE), ao sul com Juazeiro (BA), a oeste com Casa Nova (BA) e noroeste com Afrânio (PE).

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016 a cidade apresentava-se com 337.683 habitantes e constitui-se na mais desenvolvida dentre as cidades dessa microrregião formando, com Juazeiro-BA, o maior aglomerado humano do semiárido nordestino,

justificando que o IFSertãoPE, *Campus Petrolina* oferece diversos cursos (técnicos, tecnológico, licenciaturas e pós-graduação, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), presenciais e/ou à distância) e programas governamentais.

O IFSertãoPE visa, portanto, fortalecer o desenvolvimento socioeconômico do país e trazer soluções de caráter técnico e tecnológico, além de responder às demandas sociais e às peculiaridades regionais, direcionando sua oferta formativa para o benefício e fortalecimento dos arranjos produtivos sociais e culturais locais, sem perder de vista a melhoria da qualidade de vida, a inclusão social e o fortalecimento da cidadania, contribuindo fortemente com a capacitação pela educação desenvolvida nos seus cursos com formação técnica: química, informática, eletrotécnica e edificações; tecnológica: tecnologia em alimentos e licenciaturas: computação, física, música e química. Possibilita, assim, desenvolver tecnologias em produtos e processos que contribuam para o incremento da produtividade e sustentabilidade regional.

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Licenciatura Plena em Música
Modalidade de oferta	Presencial
Tipo do curso	Graduação – Licenciatura
Endereço de funcionamento do curso	Campus Petrolina - BR 407, Km 08 - Jardim São Paulo CEP: 56314-520, Petrolina/PE - Brasil
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	30 vagas anuais
Turnos de funcionamento do curso	Vespertino e Noturno
Carga horária total do curso (carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas)	3.270 horas
Carga horária de Estágio	400
Carga horária de Atividades Complementares do Curso – AACC	200
Tempo de duração do curso	09 semestres
Tempo mínimo e máximo para integralização	Mínimo 09 semestres e máximo 18 semestres
Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE	• Adelson Aparecido Scotti (Mestrado) • Carlos André Gomes Lima (Mestrado) • Glênio Vilas Boas da Silva (Especialização) • Herlon Alves Bezerra (Doutorado) • Iuri Ozires Sobreira (Mestrado) • Maria Edneide Torres Coelho (Mestrado) • Mario Cezar Augusto de Almeida Bezerra (Mestrado) • Matheus Henrique da Fonseca Barros (Doutorado)
Requisitos e Formas de Acesso	Chamada pública via SISU (Sistema de

	Seleção Unificada) ou processo seletivo público
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução n. 047, do Conselho Superior do IF Sertão PE, de 17 de maio de 2011

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

As práticas de ensino e aprendizagem do IF Sertão PE têm como fundamento a legislação educacional nacional (particularmente as Leis 9.394/1996 e 11.892/2008), a missão e visão institucionais e a responsabilidade que assume diante da comunidade em que está inserida. É a partir desses fundamentos que são definidos os perfis de egressos, os princípios metodológicos, os processos avaliativos e todas as políticas da prática profissional. Nesse aspecto, o histórico de evolução do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano demonstra sua capacidade para a oferta de educação de qualidade, sendo referência regional na formação de cidadãos capazes de intervir em sua realidade buscando sua transformação.

O conhecimento tem sido o grande propulsor do desenvolvimento socioeconômico, pois, vive-se a era da sociedade da informação a qual é produzida numa dinâmica que cresce vertiginosamente com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. A escola precisa estar alinhada com essa realidade propiciando as ferramentas para que o aluno se instrumentalize para atuar com competência neste contexto. Assim, o curso de Licenciatura em Música do IF Sertão PE constitui um espaço privilegiado para o diálogo entre os sujeitos comprometidos com essas demandas educacionais e suas consequências nas atividades decorrentes de sua esfera de atuação.

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

O ser humano interage com as pessoas e o ambiente valendo-se da fala, da escrita, da linguagem corporal, plástica e musical. Os estímulos sonoros do ambiente que nos cerca são intensos e desde os primeiros anos de vida reagimos em forma de balbúcias, gritos e movimentos corporais; é o modo de manifestação natural ante os sons. A capacidade de ouvir, captar e identificar as vozes das pessoas leva o ser humano a penetrar progressivamente no mundo dos sons. Quanto mais adequados forem os estímulos sonoros, melhor a percepção do mundo que nos rodeia.

A música pode ser compreendida como uma "linguagem artística, de criação intencional e humana, culturalmente construída, que tem como material básico o som" (PENNA, 2015, p. 24-25), entendimento possível a partir de uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem (BAHKTIN, 2000; 2005) e que proporciona a compreensão da música enquanto construção social e cultural. Neste sentido, o processo educativo-musical se dá a partir da facilitação e promoção de aprendizagens

musicais, mediando a relação das pessoas com as música(s), desenvolvendo e aprimorando os esquemas de apreensão da linguagem musical (DEL-BEN, 2011, p. 25; PENNA, 2015, p. 43-44; KRAEMER, 2000).

Dessa forma, o espaço de formação inicial do professor de música é o curso de Licenciatura em Música, pois sua formação:

[...] não se esgota apenas no domínio da linguagem musical, sendo indispensável uma perspectiva pedagógica que o prepare para compreender a especificidade de cada contexto educativo e lhe dê recursos para a sua atuação docente e para a construção de alternativas metodológicas (PENNA, 2007, p. 53)

Por sua vez, o curso de Licenciatura em Música precisa ser reconhecido como espaço de conciliação, equilíbrio e troca dos saberes musicais e pedagógicos (BARROS, 2020, p. 52). Swanwick (2013) destaca a importância do período de formação inicial do professor de música, indicando que esse espaço do processo precisa assegurar uma sólida bagagem teórica, bem como a mobilização desses saberes de maneira prática nos mais diversos cenários de educação musical. O espaço educacional para a atividade artística de maior alcance é a escola de ensino básico. Por isso, a legislação educacional brasileira garante a presença da música na escola básica, a partir das Lei 13.278/2016 e 11.769/2008 cujo texto cita:

“Art. 1º O § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 26.§ 6º As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” (NR)”

“Art. 2º O prazo para que os sistemas de ensino implantem as mudanças decorrentes desta Lei, incluída a necessária e adequada formação dos respectivos professores em número suficiente para atuar na educação básica, é de cinco anos.”

No estado de Pernambuco, especialmente, reside a herança de ícones como Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Capiba, Maestro Duda, Geraldo Azevedo entre outros, que provam a fertilidade musical do povo pernambucano. A região que abrange o ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, microrregião do sertão baiano, pernambucano e piauiense com aproximadamente um milhão de habitantes, mostra através dos grupos musicais, como bandas marciais, fanfarras e orquestras o interesse pelo ensino-aprendizagem da música, evidenciando a necessidade de ter um centro de referência em educação musical.

Estamos diante de um esforço nacional pela qualidade na Formação de Professores para a educação nacional. O IFSertãoPE, através de seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI prevê o crescimento e investimento na criação de cursos de licenciaturas com condições necessárias de atender em sua área de atuação a esse esforço nacional de formação de professores.

Dessa forma, torna-se indispensável uma nova estrutura de políticas em educação que possam modificar esta realidade. O Curso de Licenciatura em Música, surge nesse contexto como parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sertão PE, e também do Programa Nacional de Formação de Professores, que tem como meta qualificar profissionais docentes para integrar o conhecimento de Música, possibilitando assim, o cumprimento da Lei.

4.2 Objetivos

4.2.1 Geral

- Formar professores para atuar no ensino-aprendizagem da música nos mais diferentes contextos profissionais.

4.2.2 Específicos

- Capacitar professores de Música de modo a atender as demandas da sociedade contemporânea.
- Promover a formação teórica, prática e profissional nos campos da educação, da música e seus subcampos, de forma integrada e contextualizada.
- Desenvolver reflexão crítica acerca da docência em música na contemporaneidade.
- Estimular a apropriação das tecnologias na educação musical.

4.3 Perfil Profissional de Conclusão

As competências e habilidades profissionais desejadas para o perfil do Licenciado em Música do IF Sertão PE, *Campus Petrolina*, consideram o desenvolvimento humano nas dimensões artísticas, culturais, sociais, científicas e tecnológicas, destacando-se o desenvolvimento de competências pedagógicas, artísticas, científicas e profissionais, envolvendo o pensamento reflexivo e postura crítica. Entende-se por competência profissional a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho pedagógico-musical. Dessa forma, o egresso deverá ser capaz de:

- Observar, perceber e discutir os problemas pertinentes à educação musical em termos locais, regionais, nacionais e globais.
- Articular os diferentes paradigmas da educação musical.
- Desenvolver uma prática profissional docente crítica e reflexiva.
- Utilizar adequadamente metodologias e técnicas de pesquisa musical.
- Elaborar e desenvolver projetos nas áreas de educação e performance musicais.
- Demonstrar proficiência na prática de um instrumento musical e nos seus processos de ensino e aprendizagem.

Procurando adequar-se às mudanças ocorridas no ensino, sobretudo na retomada de uma visão interdisciplinar do saber, o Curso de Licenciatura em Música do IF Sertão PE investe na formação de um profissional que seja capaz de detectar, propor e vencer desafios, interagindo no cenário das perspectivas de mudanças e inovações. Considerando o perfil proposto no âmbito desse desenho curricular, o aluno egresso poderá atuar como:

- Professor nas etapas de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, nas diversas modalidades de educação.
- Professor em conservatórios e escolas especializadas em Música;
- Professor nas associações e/ou centros comunitários, creches, ONGs, dentre outros.
- Musicista nos diversos contextos da performance musical.

4.4 Estrutura e Organização Curricular

A Estrutura Curricular do curso segue a Resolução CNE/CP 2 de 01 de julho de 2015. De acordo com a legislação vigente, a carga horária dos cursos de licenciatura devem ser de, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas) horas. O curso de Licenciatura em Música tem seus componentes curriculares divididos em dimensões dos componentes comuns, específicos do âmbito musical, e temas transversalizados, classificadas didaticamente por pré-requisitos que fundamentam conhecimentos especializados, possibilitando diferentes vias de aprofundamento. As atividades são organizadas em aulas de quarenta e cinco minutos, em cem dias letivos, totalizando máximo de trezentas horas semestrais.

Sendo assim, a carga horária do curso de Licenciatura em Música do IF Sertão PE está dividida da seguinte forma:

- I. **1.943** (mil, novecentos e quarenta e três) horas de aulas para conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e transversal;
- II. **400** (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;
- III. **400** (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;
- IV. **200** (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmicas, científicas e culturais (atividades complementares).
- V. **327** (trezentos e vinte e sete) horas de atividades curricularizadas de extensão (10% da carga horária total do curso, exceto carga horária de estágio, AACC e a própria extensão).

Estas **3.270 horas** deverão ser integralizadas conforme Organização Didática do IF Sertão PE, em vigor, pautada nos princípios norteadores da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que regem os Institutos Federais na perspectiva da profissionalização humanizada. Dedicar seu plano de trabalho

aos objetivos e metas orientados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, sem perder o foco na LDB e seus detalhamentos:

- Lei 9.394/96 Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional;
- Lei 12.287 de 13/07/2010 referente ao Ensino da Arte;
- Lei 11.769 de 18/08/2008 referente ao ensino da música na educação básica;
- Lei 10.639 de 09/01/2003 referente às diferentes culturas e etnias, incluindo Música e relações étnico-raciais;

4.5 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR											
CAMPUS: Petrolina											
CURSO: Licenciatura em Música											
MODALIDADE: Superior presencial										ANO: 2023	
MÓDULO/ SEMESTRE	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CARGA HORÁRIA							CATEGORIA	PRÉ-REQUISITO
			TEÓRICA		PRÁTICA			TOTAL			
			Presencial	EAD	Presencial	EAD	Extensão	H/R	H/A		
1º SEMESTRE	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Flauta Doce 1	4	39	–	–	–	21	60	80	Obrigatória	–
	Fundamentos da Arte-educação	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Fundamentos da Teoria Musical	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	–
	Fundamentos do Canto Coral	4	30	–	30	–	–	60	80	Obrigatória	–
	Metodologia do Ensino da Música 1	4	30	–	30	–	–	60	80	Obrigatória	–
	TOTAL DO SEMESTRE	20	219	0	60		21	300	400		
2º SEMESTRE	Canto Coral 1	4	20	–	30	–	10	60	80	Obrigatória	Fundamentos do Canto Coral
	Didática 1	2	15	–	15	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Flauta Doce 2	4	39	–	–	–	21	60	80	Obrigatória	Flauta Doce 1
	Fundamentos Filosóficos da Educ. Musical	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Metodologia do Ensino da Música 2	4	30	–	30	–	–	60	80	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 1
	Teoria e Percepção Musical 1	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	
	TOTAL DO SEMESTRE	20	194	0	75	0	31	300	400		
3º SEMESTRE	Canto Coral 2	2	15	–	15	–	–	30	40	Obrigatória	Canto Coral 1
	Didática 2	2	15	–	15	–	–	30	40	Obrigatória	Didática 1
	Editoração Musical	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Fund. Socioantropológicos da Educ. Musical	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Metodologia do ensino da Música 3	4	30	–	30	–	–	60	80	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 2
	Teoria e Percepção Musical 2	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Teoria e Percepção Musical 1
	Violão 1	4	39	–	–	–	21	60	80	Obrigatória	–
	TOTAL DO SEMESTRE	20	219	0	60	0	21	300	400		
4º SEMESTRE	Fundamentos psicológicos da Educ. Musical	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	LIBRAS	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	–
	Metodologia do Ensino da Música 4	4	30	–	30	–	–	60	80	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 3
	Redação Científica	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Teoria e Percepção Musical 3	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Teoria e Percepção Musical 2
	Violão 2	4	39	–	–	–	21	60	80	Obrigatória	Violão 1
	TOTAL DO SEMESTRE	20	249	0	30	0	21	300	400		
5º SEMESTRE	Eletiva 1	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Análise Musical	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Teoria e Percepção Musical 2
	Estágio Curricular 1	2	-	–	30	–	-	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Sup. Educ. Infantil Anos Iniciais	-	–	–	-	–	–	100	-	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 4
	Harmonia 1	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Teoria e Percepção Musical 1
	História das Artes	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Inglês Instrumental	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–

	Piano 1	4	39	–	–	–	21	60	80	Obrigatória	–
	TOTAL DO SEMESTRE	20	249	0	30	0	21	400	400		
6º SEMESTRE	Eletiva 2	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Curricular 2	2	–	–	30	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Sup. Ens. Fundamental Anos Finais	–	–	–	–	–	–	100	–	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 4
	Harmonia 2	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Harmonia 1
	História da Música 1	4	40	–	–	–	20	60	80	Obrigatória	–
	Piano 2	4	38	–	–	–	22	60	80	Obrigatória	Piano 1
	Prática de Conjunto 1	4	35	–	–	–	25	60	80	Obrigatória	Teoria e Percepção Musical 2
	TOTAL DO SEMESTRE	20	203	0	30	0	67	400	400		
7º SEMESTRE	Eletiva 3	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Educação Musical e Tecnologias	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Curricular 3	2	–	–	30	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Sup. Ensino Médio/Técnico	–	–	–	–	–	–	100	–	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 4
	Harmonia 3	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Harmonia 2
	História da Música 2	4	40	–	–	–	20	60	80	Obrigatória	História da Música 1
	Metodologia da Pesquisa em Música	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Prática de Conjunto 2	4	35	–	–	–	25	60	80	Obrigatória	Prática de Conjunto 1
	TOTAL DO SEMESTRE	20	225	0	30	0	45	400	400		
8º SEMESTRE	Eletiva 4	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Curricular 3	2	–	–	30	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Estágio Supervisionado Espaço não formal	–	–	–	–	–	–	100	–	Obrigatória	Metodologia do Ensino da Música 4
	Harmonia 4	4	40	–	–	–	20	60	80	Obrigatória	Harmonia 3
	História da Música Brasileira 1	4	40	–	–	–	20	60	80	Obrigatória	–
	Música e Relações Étnico-raciais	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Regência 1	4	20	–	20	–	20	60	80	Obrigatória	Harmonia 1
	Pesquisa Orientada 1	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	Metodologia da Pesquisa em Música
	TOTAL DO SEMESTRE	20	190	0	50	0	60	400	400		
9º SEMESTRE	Eletiva 5	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Educação Ambiental	2	15	–	15	–	–	30	40	Obrigatória	–
	Arranjo e Composição	4	60	–	–	–	–	60	80	Obrigatória	Harmonia 4
	História da Música Brasileira 2	4	40	–	–	–	20	60	80	Obrigatória	–
	Regência 2	4	20	–	20	–	20	60	80	Obrigatória	Regência 1
	Pesquisa Orientada 2	2	30	–	–	–	–	30	40	Obrigatória	Pesquisa Orientada 1
	TOTAL DO SEMESTRE	18	195	0	35	0	40	270	360		

4.5.1 Organização por Períodos Letivos

1º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM29	Metodologia do Ensino da Música 1	4	60	30	30	-	-
FEG01	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EFEB)	2	30	30	-	-	-
APM22	Fundamentos do Canto Coral	4	60	30	30	-	-
APM16	Flauta Doce 1	4	60	39	-	21	-
APM01	Fundamentos da Teoria Musical	4	60	60	-	-	-
APM42	Fundamentos da Arte-Educação	2	30	30	-	-	-
Total		20	300	219	60	21	

2º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM30	Metodologia do Ensino da Música 2	4	60	30	30	-	APM29
FEG02	Didática 1	2	30	15	15	-	-
APM23	Canto Coral 1	4	60	20	30	10	APM22
APM17	Flauta Doce 2	4	60	39	-	21	APM16
APM02	Teoria e Percepção Musical 1	4	60	60	-	-	-
FEG04	Fundamentos Filosóficos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-
Total		20	300	194	75	31	

3º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM31	Metodologia do Ensino da Música 3	4	60	30	30	-	APM30
FEG03	Didática 2	2	30	15	15	-	FEG02
APM24	Canto Coral 2	2	30	15	15	-	APM23
APM18	Violão 1	4	60	39	-	21	-
APM03	Teoria e Percepção Musical 2	4	60	60	-	-	APM02
FEG05	Fundamentos Socioantropológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-
APM05	Editoração Musical	2	30	30	-	-	-
Total		20	300	219	60	21	

4º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM32	Metodologia do Ensino da Música 4	4	60	30	30	-	APM31
FIG01	Linguagem Brasileira de Sinais: LIBRAS	4	60	60	-	-	-
APM19	Violão 2	4	60	39	-	21	APM18
APM04	Teoria e Percepção Musical 3	4	60	60	-	-	APM03
FEG06	Fundamentos Psicológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-
FMM01	Redação Científica	2	30	30	-	-	-
Total		20	300	249	30	21	

5º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM37	Estágio Curricular 1	2	30	-	30	-	APM32
APM33	Estágio Supervisionado 1 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	-	100	-	-	-	-
FIG04	Inglês Instrumental	2	30	30	-	-	-
APM06	Análise Musical	4	60	60	-	-	APM03
APM20	Piano 1	4	60	39	-	21	-
APM07	Harmonia 1	4	60	60	-	-	APM02
APM43	História das Artes	2	30	30	-	-	-
-	Eletiva 1	2	30	30	-	-	-
Total		20	400	249	30	21	

6º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM38	Estágio Curricular 2	2	30	-	30	-	APM32
APM34	Estágio Supervisionado 2 – Anos Finais do Ensino Fundamental	-	100	-	-	-	-
APM27	Prática de Conjunto 1	4	60	35	-	25	APM03
APM21	Piano 2	4	60	38	-	22	APM20
APM08	Harmonia 2	4	60	60	-	-	APM07
APM11	História da Música 1	4	60	40	-	20	-
-	Eletiva 2	2	30	30	-	-	-
Total		20	400	203	30	67	

7º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM39	Estágio Curricular 3	2	30	-	30	-	APM32
APM35	Estágio Supervisionado 3 - Ensino Médio/Técnico	-	100	-	-	-	-
FMM02	Metodologia da Pesquisa em Música	2	30	30	-	-	-
APM28	Prática de Conjunto 2	4	60	35	-	25	APM27
APM41	Educação Musical e Tecnologias	2	30	30	-	-	-
APM09	Harmonia 3	4	60	60	-	-	APM08
APM12	História da Música 2	4	60	40	-	20	APM11
-	Eletiva 3	2	30	30	-	-	-
Total		20	400	225	30	45	

8º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM40	Estágio Curricular 4	2	30	-	30	-	-
APM36	Estágio Supervisionado 4 - Espaços não-formais e escolas específicas de música.	-	100	-	-	-	-
FMM03	Pesquisa Orientada 1	2	30	30	-	-	FMM02
FIG02	Música e Relações Étnico-raciais	2	30	30	-	-	-
APM25	Regência 1	4	60	20	20	20	APM07
APM10	Harmonia 4	4	60	40	-	20	APM09
APM13	História da Música Brasileira 1	4	60	40	-	20	-
-	Eletiva 4	2	30	30	-	-	-
Total		20	400	190	50	60	

9º Semestre							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
FMM04	Pesquisa Orientada 2	2	30	30	-	-	FMM03
FIG03	Educação Ambiental	2	30	15	15	-	-
APM26	Regência 2	4	60	20	20	20	APM25
APM15	Arranjo e Composição	4	60	60	-	-	APM10
APM14	História da Música Brasileira 2	4	60	40	-	20	-
-	Eletiva 5	2	30	30	-	-	-
Total		20	270	195	35	40	

Componentes Curriculares de AEE*							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
AEE1	Atendimento Educacional Especializado 1	2	30	-	-	-	
AEE2	Atendimento Educacional Especializado 2	2	30	-	-	-	
AEE3	Atendimento Educacional Especializado 3	2	30	-	-	-	
AEE4	Atendimento Educacional Especializado 4	2	30	-	-	-	
AEE5	Atendimento Educacional Especializado 5	2	30	-	-	-	
AEE6	Atendimento Educacional Especializado 6	2	30	-	-	-	
AEE7	Atendimento Educacional Especializado 7	2	30	-	-	-	
AEE8	Atendimento Educacional Especializado 8	2	30	-	-	-	
AEE9	Atendimento Educacional Especializado 9	2	30	-	-	-	

AEE10	Atendimento Educacional Especializado 10	2	30	-	-	-	
Total			300	-	-	-	

* Atendimento Educacional Especializado (AEE)

4.5.2 Quadro Resumo

Item	Quadro Resumo	C.H (Hora relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	2.133
2	Componentes Eletivos	150
3	Prática Profissional (Estágio Curricular)	400
4	Pesquisa Orientada (TCC)	60
5	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	200
6	Atividades de Extensão	327
Carga horária total do curso		3.270

4.5.3 Tabela de Equivalência

PPC 2018		PPC Atual	
Componente Curricular Anterior	CH (h)	Componente Curricular Equivalente	CH (h)
TCC1	30	Pesquisa Orientada 1	30
TCC2	60	Pesquisa Orientada 2	30

4.5.4 Componentes Curriculares

Os componentes curriculares estão vinculados aos núcleos de formação I, II e III, explicitados na Resolução CNE/CP nº 02/2015 (BRASIL, 2015), respeitando a diversidade nacional e regional proposta neste projeto.

I. Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares, e do campo educacional, seus fundamentos e metodologias, e das diversas realidades educacionais:

- Fundamentos Interdisciplinares Geral (FIG);
- Fundamentos Educacionais Geral (FEG);
- Fundamentos Metodológicos de Música (FMM);

II. Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional, incluindo os conteúdos específicos:

- Aprofundamento Profissional Musical (APM)

III. Núcleo de estudos integradores para enriquecimento curricular:

- AACC

FUNDAMENTOS INTERDISCIPLINARES GERAL (FIG)

Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
FIG01	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	4	60	60	-	-	-
FIG02	Música e Relações Étnico-Raciais	2	30	30	-	-	-
FIG03	Educação Ambiental	2	30	15	15	-	-
FIG04	Inglês Instrumental	2	30	30	-	-	-

FUNDAMENTOS EDUCACIONAIS GERAL (FEG)

Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
FEG01	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EFEB)	2	30	30	-	-	-
FEG02	Didática 1	2	30	15	15	-	-
FEG03	Didática 2	2	30	15	15	-	FEG02
FEG04	Fundamentos Filosóficos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-
FEG05	Fundamentos Socioantropológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-
FEG06	Fundamentos Psicológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-	-

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DE MÚSICA (FMM)

Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
FMM01	Redação Científica	2	30	30	-	-	-
FMM02	Metodologia da Pesquisa em Música	2	30	30	-	-	-
FMM03	Pesquisa Orientada 1	2	30	30	-	-	FMM02
FMM04	Pesquisa Orientada 2	2	30	30	-	-	FMM03

APROFUNDAMENTO PROFISSIONAL MÚSICA (APM)

Aprofundamento Profissional Música: TEÓRICO-MUSICAIS							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM01	Fundamentos da Teoria Musical	4	60	60	-	-	-
APM02	Teoria e Percepção Musical 1	4	60	60	-	-	-
APM03	Teoria e Percepção Musical 2	4	60	60	-	-	APM02
APM04	Teoria e Percepção Musical 3	4	60	60	-	-	APM03
APM05	Editoração Musical	2	30	30	-	-	-
APM06	Análise Musical	4	60	60	-	-	APM03
APM07	Harmonia 1	4	60	60	-	-	APM02
APM08	Harmonia 2	4	60	60	-	-	APM07
APM09	Harmonia 3	4	60	60	-	-	APM08
APM10	Harmonia 4	4	60	40	-	20	APM09
APM11	História da Música 1	4	60	40	-	20	-
APM12	História da Música 2	4	60	40	-	20	APM11
APM13	História da Música Brasileira 1	4	60	40	-	20	-
APM14	História da Música Brasileira 2	4	60	40	-	20	-
APM15	Arranjo e Composição	4	60	60	-	-	APM10

Aprofundamento Profissional Música: PRÁTICO-MUSICAIS							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM16	Flauta Doce 1	4	60	39	-	21	-
APM17	Flauta Doce 2	4	60	39	-	21	APM16
APM18	Violão 1	4	60	39	-	21	-
APM19	Violão 2	4	60	39	-	21	APM18
APM20	Piano 1	4	60	39	-	21	-
APM21	Piano 2	4	60	38	-	22	APM20
APM22	Fundamentos do Canto Coral	4	60	30	30	-	-
APM23	Canto Coral 1	4	60	20	30	10	APM22
APM24	Canto Coral 2	2	30	15	15	-	APM23
APM25	Regência 1	4	60	20	20	20	APM07
APM26	Regência 2	4	60	20	20	20	APM25
APM27	Prática de Conjunto 1	4	60	35	-	25	APM03
APM28	Prática de Conjunto 2	4	60	35	-	25	APM27

Aprofundamento Profissional Música: TEÓRICO-PRÁTICO							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM29	Metodologia do Ensino da Música 1	4	60	30	30	-	-
APM30	Metodologia do Ensino da Música 2	4	60	30	30	-	APM29
APM31	Metodologia do Ensino da Música 3	4	60	30	30	-	APM30
APM32	Metodologia do Ensino da Música 4	4	60	30	30	-	APM31
APM33	Estágio Supervisionado 1 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental		100	-		-	APM32
APM34	Estágio Supervisionado 2 - Anos Finais do Ensino Fundamental		100	-		-	APM32
APM35	Estágio Supervisionado 3 - Ensino Médio/Técnico		100	-		-	APM32
APM36	Estágio Supervisionado 4 - Espaços não-formais e escolas específicas de música		100	-		-	-
APM37	Estágio Curricular 1	2	30	-	30	-	-
APM38	Estágio Curricular 2	2	30	-	30	-	-

APM39	Estágio Curricular 3	2	30	-	30	-	-
APM40	Estágio Curricular 4	2	30	-	30	-	-
APM41	Educação Musical e Tecnologias	2	30	30	-	-	-

Aprofundamento Profissional Música: HUMANÍSTICO-PEDAGÓGICO							
Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
APM42	Fundamentos da Arte-Educação	2	30	30	-	-	-
APM43	História das Artes	2	30	30	-	-	-

Aprofundamento Profissional Música: ELETIVO								
	Código	Componente Curricular	Crédito	CH	T	P	Ex	PR
ELETIVA 1	APM44	Tópicos Especiais em Flauta 1	2	30	30	-	-	APM17
	APM45	Tópicos Especiais em Violão 1	2	30	30	-	-	APM19
	APM46	Tópicos Especiais em Piano 1	2	30	30	-	-	APM21
	APM47	Tópicos Especiais em Canto 1	2	30	30	-	-	APM24
	APM48	Tópicos Especiais em Teoria e Análise Musical: Organologia musical	2	30	30	-	-	APM02
	APM49	Tópicos Especiais em Guitarra 1	2	30	30	-	-	-
	APM50	Corpo, Som e Movimento	2	30	30	-	-	-
ELETIVA 2	APM51	Tópicos Especiais em Flauta 2	2	30	30	-	-	APM44
	APM52	Tópicos Especiais em Violão 2	2	30	30	-	-	APM45
	APM53	Tópicos Especiais em Piano 2	2	30	30	-	-	APM46
	APM54	Tópicos Especiais em Canto 2	2	30	30	-	-	APM47
	APM55	Tópicos Especiais em Guitarra 2	2	30	30	-	-	APM49
	APM56	Tópicos Especiais em Teoria e Análise Musical: Princípios de Instrumentação e Orquestração	2	30	30	-	-	APM48
	APM57	Gestão de Projetos Culturais	2	30	30	-	-	-
ELETIVA 3	APM58	Tópicos Especiais em Flauta 3	2	30	30	-	-	APM51
	APM59	Tópicos Especiais em Violão 3	2	30	30	-	-	APM52

	APM60	Tópicos Especiais em Piano 3	2	30	30	-	-	APM53
	APM61	Tópicos Especiais em Canto 3	2	30	30	-	-	APM54
	APM62	Tópicos Especiais em Guitarra 3	2	30	30	-	-	APM55
	APM63	Tópicos Especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Técnicas de Análise	2	30	30	-	-	APM56
	APM64	Expressão Plástica com Materiais Diversos	2	30	30	-	-	-
ELETIVA 4	APM65	Tópicos Especiais em Flauta 4	2	30	30	-	-	APM58
	APM66	Tópicos Especiais em Violão 4	2	30	30	-	-	APM59
	APM67	Tópicos Especiais em Piano 4	2	30	30	-	-	APM60
	APM68	Tópicos Especiais em Canto 4	2	30	30	-	-	APM61
	APM69	Tópicos Especiais em Guitarra 4	2	30	30	-	-	APM62
	APM70	Tópicos Especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Composição 1	2	30	30	-	-	APM63
ELETIVA 5	APM71	Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Flauta)	2	30	30	-	-	-
	APM72	Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Violão)	2	30	30	-	-	-
	APM73	Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Piano)	2	30	30	-	-	-
	APM74	Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Guitarra)						APM69
	APM75	Tópicos Especiais em Canto 5	2	30	30	-	-	APM68
	APM76	Tópicos Especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Composição 2	2	30	30	-	-	APM70
	APM77	Educação Inclusiva	2	30	-	30	-	-

ESTUDOS INTEGRADORES

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR
AACC	AACC

TOTAL GERAL

CATEGORIAS	Total Componentes Curriculares	Total de Créditos	Total de Carga Horária	Total de CH Teórica	Total de CH Prática	Total de Extensão
FIG	4	10	150	135	15	-
FEG	6	12	180	150	30	-
FMM	4	8	120	120	-	-
APM-TM	15	58	870	770	-	100
APM-PM	13	50	750	408	115	227
APM-TP	13	26	790	150	240	-
APM-HP	2	4	60	60	-	-
ELETIVO	5	10	150	150	-	-
AACC	-	-	200	-	-	-
TOTAL	62	178	3.270	1.943	400	327

4.6 Políticas de Educação Ambiental

O curso de Licenciatura em Música pretende propiciar ao licenciando a integração de conhecimentos aptidões, valores, atitudes e ações para que possam atuar com responsabilidade no meio ambiente através dos estudos do componente curricular obrigatório Educação Ambiental e aprofundará o tema em seu espaço de vivência musical componente curricular obrigatório Educação Musical e Tecnologias que tratará os temas relacionados à poluição sonora.

4.7 Componentes curriculares eletivos

Além da sólida formação para se tornar professor, proveniente dos componentes curriculares obrigatórios deste PPC, o licenciando em música poderá realizar seu aprofundamento teórico-prático em uma área específica da formação a partir de uma proposta de itinerário formativo proposto por este Plano de Curso em suas Disciplinas Eletivas. Dessa forma, de acordo com a disponibilidade, limites e possibilidades do corpo docente específico de Música, serão ofertados simultaneamente eixos formativos denominados Tópicos Especiais, que contemplem as subáreas da Música, a exemplo: Prática Interpretativas (instrumentos e canto), Teoria Musical, Arranjo e Composição Musical.

Os componentes curriculares eletivos obedecem a uma sequência didática que torna necessária o cumprimento de pré-requisitos para continuidade do itinerário. Em outras palavras, o

aluno que optar por Tópicos Especiais em Piano 1, por exemplo, só poderá prosseguir para o Tópicos Especiais em Piano 2 tendo concluído o primeiro, e assim sucessivamente. Poderá ainda o aluno cursar diferentes componentes de itinerários diferentes, desde que obedeça aos critérios dos pré-requisitos.

Em virtude da diversidade da oferta e das especificidades dos componentes, esses itinerários serão oferecidos simultaneamente pelos docentes responsáveis a fim de atender as demandas. Isso significa que no 5º Semestre, quando for oferecida a disciplina Eletiva 1, as disciplinas a serem disponibilizadas serão aquelas elencadas no quadro Aprofundamento Profissional Música: Eletivas, localizado na subseção 4.5.4. De acordo com a disponibilidade, limites e possibilidades do corpo docente específico de Música, novos componentes curriculares dos Tópicos Especiais poderão ser ofertados, a partir da aprovação do Núcleo Docente Estruturante.

4.7.1 Curricularização da Extensão

A curricularização da extensão é uma das indicações que consta no Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014-2023, através da Lei nº 13.005/2014, esse traz diretrizes, metas e objetivos para a educação brasileira por cerca de dez anos. Uma das metas do PNE foi assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária. Posterior ao PNE, o Conselho Nacional de Educação (CNE) estabeleceu a Resolução Nº 7/2018 que define os parâmetros para curricularização da extensão nos cursos superiores.

De acordo com a Resolução nº 07:

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

“A curricularização da extensão faz parte, de um lado, da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão na universidade, e, de outro, da necessária conexão da universidade com a sociedade, realçando o papel social da universidade, bem como a relevância social do ensino e da pesquisa” (GADOTTI, 2017, p. 04).

Dessa forma, a curricularização da extensão tem como objetivos: contribuir na formação integral do estudante, estabelecer um diálogo com os demais setores da sociedade brasileira, promover um compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas como cultura, direitos humanos, justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e inovação, dentre outras e incentivar

à atuação da comunidade acadêmica para resolução de questões da sociedade brasileira, baseado no conhecimento acadêmico atual, coerente e científico.

No IFSertãoPE a curricularização será trabalhada dentro da Resolução N° 07 do Conselho Superior de 04 de março de 2021, que Regulamenta a Curricularização da Extensão dentro do IFSertãoPE em consonância com as legislações de base das esferas superiores vinculadas ao MEC.

O Curso de Licenciatura em Licenciatura em Música adotará as orientações do Artigo 10º item I, por meio de um conjunto articulado de propostas curriculares e outras ações de extensão, de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de ensino, pesquisa e de inovação, com carga horária distribuída conforme descrito na Matriz Curricular (subseção 4.5).

A metodologia adotada se baseará nas Diretrizes e ações previstas na normatização em vigor, sendo registradas no histórico escolar do estudante através do Sistema de Controle Acadêmico adotado pelo IFSertãoPE.

4.8 Metodologia

A metodologia do curso de Licenciatura em Música do IFSertãoPE emprega os princípios, fundamentos, condições e procedimentos de formação em nível superior de profissionais do magistério dispostos nas *Diretrizes Curriculares Nacionais* (Resolução CNE CP nº 2, de 1º de julho de 2015). Assim, o curso organiza a formação de alunos em função de competências e habilidades que sejam desenvolvidas de modo processual no decorrer do curso, percebendo cada conhecimento integrado ao outro.

O modelo proposto fundamenta-se na metodologia interativa, com práticas multidisciplinares e possibilidade de atividades acadêmicas nas comunidades, garantindo a diversidade de cenários de aprendizagem. A formação do aluno centrado no caráter social do processo ensino/aprendizagem tem influência na concepção dialética que possibilita o aluno ser um agente histórico e transformador da sociedade.

O curso de Licenciatura em Música tem seu funcionamento em dois períodos distintos: vespertino e noturno. O curso oferecido no período da noite busca atender uma demanda social, aquele público que trabalha durante o dia e tem como único período disponível para seus estudos, o turno da noite.

A formação acadêmica proposta pelo curso de Licenciatura em Música busca qualificar o profissional da música visando as relações existentes no mercado de trabalho, seja do universo pedagógico ou fora dele. Nesse sentido, diversas ações são promovidas para que o aluno alcance essa

formação, a partir dos grupos de performance e ações de educação musical ofertadas à comunidade através dos projetos desenvolvidos pelo curso e ações extensionistas oferecidas pela instituição. São promovidos também, recitais de instrumentos e vozes durante o semestre a partir de atividades desenvolvidas em determinados componentes curriculares ou ainda por meio de projetos individuais de alunos.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que atende as escolas da rede de ensino da cidade de Petrolina, está inserido nas atividades dos alunos em dois subprojetos: Subprojeto Interdisciplinar e o Subprojeto Música. A partir do PIBID, os alunos podem colocar em prática os conteúdos aprendidos nos diversos componentes curriculares oferecidos ao longo do curso sob a coordenação de um professor da área. Ainda, o aluno tem a oportunidade de colocar seus conhecimentos em prática na forma de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) onde, supervisionado por um professor da Coordenação do curso de Música, ministrará aulas de conteúdos musicais para a comunidade petrolinense.

O curso de Licenciatura em Música oferece durante o ano momentos de capacitação dos alunos através de dois eventos: Encontro de Educação Musical do Vale do São Francisco e Semana da Música. Cada evento procura atender uma demanda específica na formação do discente. O Encontro de Educação Musical promove a discussão de assuntos pertinentes à pedagogia da música com a participação de professores renomados da área da Educação Musical, seja na forma de mesas redondas e oficinas. Ainda, os alunos têm a oportunidade de apresentar trabalhos científicos durante o evento. A Semana da Música busca atender as necessidades próprias da formação instrumental dos alunos a partir de *masterclass* com músicos atuantes no cenário nacional e apresentações musicais resultantes do contato com esses profissionais.

É de se destacar ainda as parcerias da Prefeitura Municipal de Petrolina e do Sesc (Unidade Petrolina) com o curso de Música do IFSertãoPE. Essas parcerias ajudam a fomentar atividades artístico musicais, seja na forma de apresentações dos grupos musicais existentes dentro do Instituto, como também em cursos de aperfeiçoamento musical em espaços do Sesc, por exemplo.

4.9. Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação deve servir como meio de análise pedagógica, para assegurar que cada ciclo de ensino-aprendizagem alcance resultados desejáveis. Assim, a avaliação deve permitir a verificação da aprendizagem, o replanejamento e recuperação das competências esperadas e a promoção do aluno.

Dessa forma, deve consolidar-se de forma quantitativa e qualitativa nas dimensões cognitivas (conhecimentos), laborais (habilidades) e atitudinais (comportamentos), observando normas acadêmicas em vigor no IFSertãoPE.

As avaliações ocorrerão ao longo de cada bimestre/série, por meio de:

- Observação estruturada ou sistemática;
- Capacidade de enfrentar, resolver e superar desafios;
- Capacidade de trabalhar em equipe;
- Responsabilidade;
- A capacidade de desenvolver suas habilitações e competências;
- Aquisições, questionários, exercícios, e demais instrumentos;
- Provas, testes, exames entre outros;
- Análise de texto escrito ou oral (relatório, seminário, monografias, sínteses, artigos, entre outras);
- Análise de experimentos e atividades práticas (laboratório, performances, visitas técnicas, simulações, atividades extraclasse, entre outras);
- Desenvolvimento de projetos e tarefas integradoras;
- Pesquisa em biblioteca, meios digitais, internet etc.;
- Análise de casos;
- Identificação e descrição de problemas;
- Solução de problemas;
- Clareza de linguagem escrita e oral.

Dessa forma, deverão ocorrer ao longo de cada bimestre/semestre, de acordo com a organização acadêmica em vigor, e serão registradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

4.10 Estágio Curricular Supervisionado

4.10.1 Do Regulamento

O Colegiado do Curso de Licenciatura em Música, após ouvir a comunidade acadêmica, baseado na Resolução CNE/CP 2/2019, e seguindo as orientações da Resolução no 54/2022 do Conselho Superior do IFSertãoPE, a Lei nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, e ainda os preceitos da Lei nº 9.394/96, que estabelece o Regulamento de Estágio do referido curso.

4.10.2 Disposições Gerais

O presente regulamento tem por finalidade normatizar o funcionamento dos Estágios, do Curso de Licenciatura em Música do IFSertãoPE, *Campus Petrolina*, indispensável para a colação de grau e obtenção do Diploma de Licenciado. O Estágio do Curso de Licenciatura em Música define-se como: uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada dos fundamentos pedagógicos e musicais, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividades práticas, tendo por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social. O Estágio tem como objetivo oportunizar a realização de atividades práticas de ensino em instituições do primeiro setor: instituições públicas; segundo setor: entidades privadas; e terceiro setor: organizações sem fins lucrativos, que possibilitem a aplicação de conhecimentos, a formação de atitudes e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à prática profissional.

4.10.3 Da Estrutura do Estágio

O estágio do curso de Licenciatura em Música é composto por dois componentes curriculares correquisitos entre si, a saber: Estágio Curricular e Estágio Supervisionado.

- O Estágio Curricular, com carga horária de 30 horas semestrais, ocorre durante o curso, através de matrícula no componente curricular e deve ser cursado concomitantemente ao Estágio Supervisionado Correspondente. de Estágio Supervisionado ou ao final, após a conclusão de todos os componentes, desde que o aluno não ultrapasse o tempo de integralização.
- O Estágio Supervisionado, com carga horária de 100 horas semestrais, deve ser cursado concomitantemente ao Estágio Curricular correspondente, sendo devidamente regularizado após assinatura de Convênio firmado entre o IFSertãoPE e as instituições campo de estágio, a partir do quinto período letivo do licenciando. A carga horária do estágio curricular só poderá ser contabilizada após a data das formalizações documentais, não podendo, o discente, iniciar as atividades antes da emissão dos documentos. A carga horária do Estágio Supervisionado será contada a partir da quantidade de horas dedicadas, onde cada hora será contada em dobro, considerando o planejamento de produção de materiais, atividades e avaliações. As atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio desde que

compreendam atividades de ensino no Plano de Estágio. Os discentes-estagiários deverão ter como Orientadores Professores do IFSertãoPE e como Supervisores profissionais com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida da Entidade Concedente, conforme previsto na Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008

O Estágio Supervisionado tem obrigatoriamente a duração de 400 horas que serão distribuídas em quatro semestres da seguinte maneira:

4.10.3.1 Estágio Supervisionado 1

Será desenvolvido a partir do quinto semestre, com duração de 100 horas semestrais, concomitante ao componente curricular Estágio Supervisionado 1. Em concordância com Orientador e Supervisor, o licenciando matriculado neste estágio deverá desenvolver atividades que contemplem o disposto em modelo de plano de estágio estabelecido pelo IFSertãoPE, mediante supervisão do professor regente. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, nas etapas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música. Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório escrito da experiência vivenciada.

4.10.3.2 Estágio Supervisionado 2

Será desenvolvido a partir do quinto semestre, com duração de 100 horas semestrais, concomitante ao componente curricular Estágio Supervisionado 2. Em concordância com Orientador e Supervisor, o licenciando, matriculado neste estágio deverá desenvolver atividades que contemplem o disposto em modelo de plano de estágio estabelecido pelo IFSertãoPE, mediante supervisão do professor regente. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, nas diversas etapas de ensino, mas preferencialmente, na etapa do ensino fundamental (anos iniciais e finais), desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música. Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório escrito da experiência vivenciada.

4.10.3.1 Estágio Supervisionado 3

Será desenvolvido a partir do quinto semestre, com duração de 100 horas semestrais, concomitante ao componente curricular Estágio Supervisionado 3. Em concordância com Orientador

e Supervisor, o licenciando, matriculado neste estágio deverá desenvolver atividades que contemplem o disposto em modelo de plano de estágio estabelecido pelo IFSertãoPE, mediante supervisão do professor regente. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, nas diversas etapas de ensino, mas preferencialmente, na etapa do ensino médio, médio integrado e técnico subsequente, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música. Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório escrito da experiência vivenciada.

4.10.3.4 Estágio Supervisionado 4

Será desenvolvido a partir do quinto semestre, com duração de 100 horas semestrais, concomitante ao componente curricular Estágio Supervisionado 4. Em concordância com Orientador e Supervisor, o licenciando, matriculado neste estágio deverá desenvolver atividades que contemplem o disposto em modelo de plano de estágio estabelecido pelo IFSertãoPE, mediante supervisão do professor regente. A atuação do licenciando deverá ser em espaços não-formais de ensino de música, como instituições do primeiro e/ou do segundo e/ou do terceiro setor, ou em escolas específicas de ensino de música, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música. Ao final do estágio o aluno deverá apresentar relatório escrito da experiência vivenciada.

4.10.4 Dos Professores dos Componentes Curriculares de Estágio

Os componentes curriculares de Estágio Curricular 1, 2, 3 e 4 serão ministrados por professores licenciados, preferencialmente na área de Música. No desenvolvimento de suas atividades, os professores de estágio deverão ter, como referência, o artigo 42 da Resolução 54/2022 CONSUP/IFSertãoPE, que estabelece o regulamento de estágio para cursos do IFSertãoPE. Os professores deverão realizar o acompanhamento do estágio tal qual estabelecido no parágrafo 2º do Artigo 42 da Resolução 54/2022 CONSUP/IFSertãoPE.

4.10.5 Alunos Cursantes dos Estágios

Exige-se, para que o licenciando dê início o estágio Curricular Supervisionado, que ele tenha cumprido os seguintes requisitos:

- Estar devidamente matriculado no componente curricular Estágio Supervisionado;

- Cadastrar-se no setor de Estágio;
- Efetuar Acordo de Cooperação Técnica entre a instituição de estágio e o IF Sertão PE;
- Celebrar termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- Fazer seguro de vida;
- Escolher a instituição na qual o estágio será desenvolvido, obedecidas às orientações do setor de estágio;
- Apresentar-se à instituição de ensino com a carta de encaminhamento entregue pelo setor de estágio;
- O aluno deverá entregar o formulário de frequência de Estágio devidamente assinado pelo Diretor/Coordenador da instituição de ensino campo de estágio;
- Apresentar o plano de estágio à administração escolar em que vai estagiar;
- Cumprir a carga horária e as demais exigências determinadas neste Regulamento em vigor;
- Atender às solicitações de caráter acadêmico e respeitar as especificidades da instituição de ensino na qual fará o estágio;
- Apresentar previamente ao professor o planejamento das aulas que irá ministrar;
- Ser assíduo e pontual, apresentando-se de forma adequada ao ambiente.

4.10.6 Orientador de Estágio Supervisionado

O orientador de Estágio Supervisionado será o professor do componente curricular Estágio Curricular. No desenvolvimento de suas atividades, o orientador de Estágio Supervisionado deverá ter, como referência, o artigo 42 da Resolução 54/2022 CONSUP/IF Sertão PE, que estabelece o regulamento de estágio para cursos do IF Sertão PE.

4.10.7 Setor De Estágio do IF Sertão PE, Campus Petrolina

As responsabilidades do setor de estágio do IF Sertão PE, *Campus* seguirão as normativas institucionais específicas em vigor.

4.10.8 Avaliação nos Estágios

Em cada estágio, o aluno será avaliado pelo professor, a partir da entrega do relatório de estágio e seus devidos anexos. Considera-se aprovado o aluno que cumprir as seguintes exigências:

- Cumprir a carga horária total exigida do Estágio Supervisionado e do Estágio Curricular;
- Apresentar a documentação exigida pelo setor de estágio;
- Apresentar o relatório final de estágio supervisionado;
- Obter a média mínima conforme Norma Didática em vigor.

4.10.9 Aproveitamento de horas de Estágio

Dadas as particularidades do curso, as atividades profissionais, iniciação científica, de extensão ou de monitoria exercidas por alunos, não serão aproveitadas como estágio obrigatório.

4.11 Atividades Complementares

As atividades complementares fazem parte da carga horária dos cursos de licenciatura. Serão desenvolvidas conforme regulamento interno do Instituto.

4.12 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências anteriores

O aproveitamento de estudos concluídos com êxito no IFSertãoPE na Educação Básica, deve estar de acordo com os artigos 23, caput, parte final e 24, V, alínea d, da Lei 9.394/96 (LDB), e de acordo com a Organização Didática em vigor.

A Avaliação de Competências é um processo de reconhecimento e certificação de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho por alunos regularmente matriculados no IFSertãoPE, a qual se dá através de avaliação individual do aluno e procedimentos orientados pela Organização Didática em vigor. Desse modo, a Avaliação de Competências em todos os níveis deve estar de acordo com o disposto nos artigos 41 e 47, §2º da Lei 9.394/96 (LDB), e do Parecer CNE/CEB no 40/2004, que trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no artigo 41 da Lei nº 9.394/96.

4.13 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido no contexto dos componentes curriculares Pesquisa Orientada 1 e Pesquisa Orientada 2, ministradas por professores lotados na Coordenação do Curso de Licenciatura em Música. De acordo com Normativa Interna, que regulamenta as atividades de TCC do curso, os trabalhos a serem desenvolvidos nesses componentes curriculares devem se enquadrar em dois eixos: Eixo 1, relacionado às pesquisas na área musical e/ou experiências advindas do estágio; e Eixo 2, elaboração de produtos (multimídias, métodos musicais, composição), performance pública e/ou recital didático.

Enquanto mecanismos de acompanhamento e avaliação, durante o componente curricular Pesquisa Orientada 1, o aluno desenvolverá um projeto escrito cujo tema deverá se enquadrar em um dos dois eixos descritos anteriormente. Em Pesquisa Orientada 2, o aluno deverá apresentar a conclusão do projeto iniciado em Pesquisa Orientada 1 da seguinte forma: Eixo 1, apresentação do trabalho para uma banca acompanhada de um artigo; Eixo 2, apresentação do trabalho para uma banca acompanhada de um memorial descritivo do processo de produção.

Detalhamentos encontram-se na Normativa Interna de TCC vigente. Os componentes curriculares Pesquisa Orientada 1 e Pesquisa Orientada 2 serão ofertados simultaneamente por todos os professores lotados na Coordenação de Música, não excedendo o limite de 3 (três) alunos por professor a cada semestre, respeitando a área de atuação de pesquisa do docente e o tema escolhido pelo aluno.

4.14 Ementas e Bibliografias

1º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM29	Metodologia do Ensino da Música 1	4	60	30	30	
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Educação musical como objeto do conhecimento. O papel e a formação do educador musical; Histórico da Educação Musical no Brasil; Implementação do Ensino de Música; A Música na Educação Infantil e EFI. Prática reflexiva das Pedagogias Dalcroze e Willems; Projeto Prático.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARROS, Matheus. Sobre a educação musical. In: BARROS, Matheus. Saberes Docentes e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no curso de licenciatura em música da UFPE. BRASIL. Lei n. 11.769 , de 18 de agosto de 2008. Brasília: Diário Oficial da União, ano CXLV, n. 159, de 19/08/2008, Seção 1, p. 1. _____. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/artes.pdf .> _____. Lei nº 13.278 , de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm >. Acesso em: 10 jul.2016. KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. Em Pauta , v. 11, n. 16/17, abr/nov., p. 50-73, 2000. PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. Revista da ABEM , Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar. 2007.						
COMPLEMENTAR: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpex, 2011. 352 p. (Série Educação Musical). PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015. 2ª ed.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG01	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EFEB)	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Retrospectiva histórica da educação no Brasil. Sistema educacional brasileiro. Constituições brasileiras e a relação com as leis de diretrizes e bases da educação: 4.024/61, 5.692/71, 9.394/96 – PCN. Questões da escolarização básica. Democratização da escola pública. Aprofundando questões referente a função social da educação, o direito à Educação, cidadania, diversidade e direito à diferença(classes, idade, gênero e etnia). Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed São Paulo: Cortez, 2011. 407 p. (Coleção Docência em Formação;Saberes pedagógicos) OLIVEIRA, Dalila Andrade. Educação básica: gestão do trabalho e da pobreza. 2ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. OLIVEIRA, João Ferreira de; Oliveira, João Ferreira de; Toschi, Mirza Seabra; Toschi, Mirza Seabra; Libaneo, Jose Carlos; Libaneo, Jose Carlos. Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização. 10ed. Editora: Cortez, 2012.						
COMPLEMENTAR: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação, São Paulo, SP, Editora Moderna, 1997 BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LDB passo a passo: lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n. 9.394/96), comentada e interpretada, artigo por artigo. 4. ed. rev. ampl São Paulo: Avercamp, 2010. DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. 21. ed Campinas: Papirus, 2008. 111 p (Coleção Magistério : formação e trabalho pedagógico) FREIRE, Paulo. Sobre educação: (Diálogos): Volume I. 5. ed Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. v. 1; ROSSATO, Geovanio; Rossato, Geovanio; Piletti, Nelson; Piletti, Nelson. Educação Básica da Organização Legal Ao Cotidiano Escolar. Editora: Editora Atica, 2010. SAVIANI, Dermeval. A nova lei da educação: LDB: trajetória, limites e perspectivas. 12. ed Campinas: Autores Associados, 2011.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM22	Fundamentos do Canto Coral	4	60	30	30	
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Prática do Canto Coletivo. Canto coral em uníssono e com abertura de vozes (duas, três e quatro). Desenvolvimento da voz a partir da técnica aplicada ao canto coral. Interpretação de repertório diversificado articulado aos aspectos sociais e culturais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM16	Flauta Doce 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Estudo teórico e prático sobre a Flauta doce, com abordagem sobre técnicas de execução, anatomia, postura e controle da coluna de ar. Proposta de experiência de estudo coletivo progressivo norteada pela prática do ECIM – Ensino coletivo de instrumento musical. Aplicação do Ensino de Flauta doce no processo de Educação Musical. Prática musical em conjunto.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto. Argentina. Ed. Ricordi.						
COMPLEMENTAR: CANDÉ, Roland de. História universal da música. Vol 1. São Paulo, Martins Fontes, 2001. CANDÉ, Roland de. História universal da música. Vol 2. São Paulo, Martins Fontes, 2001. GROUT, Donald J. Palisca, Claude V. História da música ocidental. Lisboa, Gradiva, 1988. INTERNATIONAL MUSIC SCORE LIBRARY PROJECT. Acesso: <http://imslp>. JOURDIN, Robert. Música cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro, Objetiva, 1998. MORAES, J. Jota de. O que é música. São Paulo, Brasiliense, 2008. POTTIER, Laurance. Método para Flauta Doce volume 1, 2 (soprano), 3 e 4 (Contralto). Recife PE. Ed. UFPE. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 e 2 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983 WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar /. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM01	Fundamentos da Teoria Musical	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Estudo da grafia musical e elementos da teoria musical em seus aspectos rítmicos, melódicos e harmônicos, desenvolvendo a percepção musical voltada para a reflexão e ação criativa.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983. WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						
COMPLEMENTAR: HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. KÁROLYI, O. Introdução à Música. São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2015. MED, Bohumil. Ritmo. Brasília: Musimed, 1986. SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM42	Fundamentos da Arte-Educação	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Estudo dos princípios que fundamentam a Arte-Educação: a aprendizagem como experiência sensível; a educação dos sentidos (percepções e códigos simbólicos da arte); a educação num contexto cultural (reflexões sobre as relações entre arte, cultura escolar, sociedade e aprendizagem); as relações entre a arte e a educação: tendências filosóficas da educação e o ensino da arte; a presença da arte na educação ao longo da história (projetos e legislações); as contribuições de John Dewey e Herbert Read no pensamento contemporânea da arte-educação no Brasil.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação no Brasil. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2012. _____. John Dewey e o ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2015. _____. (org). O ensino da arte e sua história. São Paulo: MAC/USP, 1990. _____. Arte-Educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonada, 1984. EFLAND, Arthur. Imaginação na cognição: o propósito da Arte. In: Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. Ana Mae Barbosa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010. _____. Arte e Cognição: Teoria da Aprendizagem para uma época pós-moderna. Projeto: A Compreensão e o Prazer da Arte. SESC-SP, 2º encontro, 1998. EISNER, Elliot. Estrutura e Mágica no ensino da Arte. In: Arte-Educação: leitura no subsolo. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2013. FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine (Orgs.). Educação e Arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas – SP: Papirus, 2008. JÚNIOR, João Francisco Duarte. Por que arte-educação? 22.ed. Campinas-SP: Papirus, 2012 (coleção Ágere). LANIER, Vincent. Devolvendo arte à arte-educação. In: Arte-Educação: leitura no subsolo. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2013. LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo: Cortez, 2011. PARSONS, Michael. Currículo, Arte e cognição integrados. In: Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. Ana Mae Barbosa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010. PORCHER, Louis. Educação Artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982. READ, Herbert. A redenção do robô: meu encontro com a educação através da arte. 2. ed. São Paulo: Summus, 1986. RIZZI, Maria Christina de Souza Lima. Reflexões sobre a Abordagem Triangular do Ensino. In: Ensino da arte: memória e história. Ana Mae Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 2014. SMITH, Ralph. Excelência no ensino da Arte. In: Arte-Educação: leitura no subsolo. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2013. ZIMMERMAN, Enid. Avaliação autêntica de estudantes de arte no contexto de sua comunidade. In: Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais. Ana Mae Barbosa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.						

COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae. **Teoria e prática da educação artística no Brasil**. São Paulo: Cultrix, 1975.

_____. **Tópicos utópicos**. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.

BASTOS, Flávia Maria Cunha. O perturbamento do familiar: uma proposta teórica para arte/educação baseada na comunidade. In: **Arte-educação contemporânea: consonâncias internacionais**. Ana Mae Barbosa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Práticas interdisciplinares na escola**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir**. São Paulo: Cortez, 2014.

MAINGAIN, Alain. et al. **Abordagens didáticas da interdisciplinaridade**. Lisboa: Instituto Piaget/ Divisão Editorial, 2002.

2º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM30	Metodologia do Ensino da Música 2	4	60	30	30	-
Pré-requisito						
APM29 - Metodologia do Ensino da Música 1						
EMENTA						
Legislação Brasileira e diretrizes de organizações nacionais e internacionais de apoio a Educação Musical. Documentos Norteadores da Prática Docente em Música (Currículo; Plano de Aula; Plano de Curso); BNCC e Educação Musical: arranjos possíveis; Tecnologias e Educação Musical A música no EF II; Prática Reflexiva das Pedagogias Orff, Kodaly e Schaeffer; Projeto Prático.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino de música em meio à COVID-19. Ouvir ou ver, Uberlândia, v. 16, n. 1, p. 292–304, 2020. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55878. Acesso em: 30 jan. 2022. BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; BELTRAME, Juciane Araldi. Educação musical, tecnologias e pandemia: o que aprendemos e para onde vamos? Revista da Abem, v. 30, n. 1, e30105, 2022. BRASIL. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Brasília: Diário Oficial da União, ano CXLV, n. 159, de 19/08/2008, Seção 1, p. 1. _____. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 10 jul.2016. _____. Base Nacional Comum Curricular. 2ª versão revista em abril de 2016a. Disponível em:<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 09 jul.2016. _____. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf> DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003. FRANÇA, Cecília Cavalieri. BNCC e educação musical: muito barulho por nada?. Música na Educação Básica, v. 10, n. 12, 2020. GROSSI, Cristina. Reflexões sobre atuação profissional e mercado de trabalho na perspectiva da formação do educador musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 8, 87-92, mar. 2003. OLIVEIRA, Manuel Cipriano. Plano de aula: ferramenta pedagógica da prática docente. Pergaminho, Patos de Minas: UNIPAM, (2): p. 121-129, nov. 2011 ROMANELLI, Guilherme G.B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (Orgs.). Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009, Cap. 8, p. 125-137.						
COMPLEMENTAR: MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibipex, 2011. 352 p. (Série Educação Musical).						

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2015. 2a ed.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG02	Didática 1	2	30	15	15	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Didática: Conceito, objetivo e relações. Educação, epistemologia e didática. As tendências pedagógicas e a didática.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAMILLONI, A.W.; DAVINI, M.C.; EDELSTEIN, G.; LITWIN, E.; SOUTO, M.; BARCO (Orgs.). Corrientes didáticas contemporâneas. 9. ed. Buenos Aires: Paidós, 2013 PERRENOULD, PHILLIPE. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Arte Médicas. GODOY, Anterita Cristina de Sousa (org.). Fundamentos do trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009						
COMPLEMENTAR: FARIAS, Isabel Maria Sabino de [et al]. Didática e docência: aprendendo a profissão. 2ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2009 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 16 ed. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2000. FREITAS, Luiz. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002 TOSI, Maria Raineldes. Didática geral: um olhar para o futuro. 3 Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM23	Canto Coral 1	4	60	20	30	10
Pré-requisito						
APM22 – Fundamentos do Canto Coral						
EMENTA						
História do canto coral. Importância e função do canto coral. Desenvolvimento do canto em conjunto. Conhecimento do repertório para canto coral nos períodos da história da música ocidental. Noções de técnicas de regência. Vivência e formação de coro infanto-juvenil, suas funções sociais e aplicação em musicalização. Técnica de ensaio. Técnica vocal voltada ao canto coral. Vocalizes para o canto coletivo. Classificação vocal. Arranjos vocais: uníssono, a duas vozes, a três vozes, a quatro vozes. Integração corpo-voz: o movimento no canto coletivo. O canto em coro: afinação e escuta na composição sonora. Apresentações musicais públicas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM17	Flauta Doce 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM16 – Flauta Doce 1						
EMENTA						
Estudo teórico prático sobre a Flauta doce, com abordagem sobre técnicas de execução, anatomia, postura e controle da coluna de ar. Estudo progressivo norteado pela prática do ECIM – Ensino coletivo de instrumento musical de exercícios e obras para flauta doce. Elaboração de plano de ensino de Flauta doce para aula de iniciação musical. Prática musical em conjunto.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto. Argentina. Ed. Ricordi.						
COMPLEMENTAR: POTTIER, Laurance. Método para Flauta Doce volume 1, 2 (soprano), 3 e 4 (Contralto). Recife PE. Ed. UFPE. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 e 2 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983 WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM02	Teoria e Percepção Musical 1	4	60	20	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Compreensão da música como linguagem, desenvolvendo a percepção musical voltada para a reflexão e ação criativa. Compreensão da linguagem musical sobre os seguintes aspectos: teoria musical com ênfase em questões rítmicas, intervalares e escalares; aprimoramento em solfejos diatônicos; percepção rítmica e melódica.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983. WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						
COMPLEMENTAR: HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. KÁROLYI, O. Introdução à Música. São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2015. MED, Bohumil. Ritmo. Brasília: Musimed, 1986. SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG04	Fundamentos Filosóficos da Educação Musical	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Estudos de temáticas relacionadas à Educação Musical sob perspectivas e tendências filosóficas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BEINEKE, Viviane. O debate sobre filosofia da educação musical: uma revisão de tendências e perspectivas. <i>Expressão</i> – Revista do Centro de Artes e Letras da UFSM, ano 3, n. 1, p. 117-125. Disponível em: http://goo.gl/zjivCt SOULEZ, A.; DUARTE, R.; SAFATLE, V. Ensaios sobre música e filosofia. São Paulo: Humanitas; Brasília: CAPES, 2007. SWANWICK, Keith. A confusão criativa da educação musical. <i>InterMeio</i>: revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, v. 19, n. 37, p. 53-75, jan./jun. 2013. Disponível em: https://goo.gl/rhT5cz Acesso em 14/08/2017. SWANWICK, Keith. Música, mente e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.						
COMPLEMENTAR: ARROYO, M. Educação: um processo de aculturação ou enculturação? <i>Em Pauta</i>, n. 1, v. 2, Porto Alegre, 1990, p. 39-43						

3º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM31	Metodologia do Ensino da Música 3	2	60	30	30	-
Pré-requisito						
APM30 – Metodologia do Ensino da Música 2						
EMENTA						
Materiais didáticos em educação musical; Avaliação em Música: fundamentação e elaboração de instrumentos. Modelo C(L)A(S)P de desenvolvimento musical; Programas de Música no EM; Canto Orfeônico: um olhar crítico sobre a proposta de Villa-Lobos; Prática Reflexiva das Pedagogias Martenot, Suzuki, Paynter, Koelreuter. Projeto Prático.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Brasília: Diário Oficial da União, ano CXLV, n. 159, de 19/08/2008, Seção 1, p. 1. _____. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 10 jul.2016. _____. Base Nacional Comum Curricular. 2ª versão revista em abril de 2016a. Disponível em:<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 09 jul.2016. _____. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf> FRANÇA, Cecília Cavalieri. Dizer o “dizível”: avaliação sistêmica em música na escola regular. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 94-106, set. 2010. FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. Em Pauta, v.13, n.21. Porto Alegre: UFRGS, 2002.p.5-41 OLIVEIRA, Fernanda de Assis. Materiais didáticos nas aulas de música do ensino fundamental: um mapeamento das concepções dos professores de música da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 17, 77-85, set. 2007. SANTIAGO, Diana. Mensuração e avaliação em educação musical. In: Fundamentos da Educação Musical. Associação Brasileira de Educação Musical, 1996, p. 136-164 SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.						
COMPLEMENTAR: FRANÇA, Cecilia Cavalieri (org.). Hoje tem aula de música? Belo Horizonte: MUS, 2016 MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpx, 2011. 352 p. (Série Educação Musical). PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015. 2a ed. SHULER, Scott C. Music assessment, part 1: what and why. Music Educators Journal, v. 15, n. 2, 2011, p. 10-13						

TAGGART, Cynthia Crump. Getting to know our students: assessment in the elementary general music classroom. In: BURTON, Suzanne L.; REYNOLDS, Alisson M. **Engaging musical practices: a sourcebook for elementary general music**. Lanham: Rowman & Littlefield, 2018, p. 237-252.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG03	Didática 2	2	30	15	15	-
Pré-requisito						
FEG02 – Didática 1						
EMENTA						
O processo de ensino aprendizagem na escola. Componentes do processo pedagógico. Competências e habilidades no processo de ensino. Planejamento de ensino.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAMILLONI, A.W.; DAVINI, M.C.; EDELSTEIN, G.; LITWIN, E.; SOUTO, M.; BARCO (Orgs.). Corrientes didácticas contemporáneas. 9. ed. Buenos Aires: Paidós, 2013 PERRENOULD, PHILLIPE. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Arte Médicas. GODOY, Anterita Cristina de Sousa (org.). Fundamentos do trabalho pedagógico. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009						
COMPLEMENTAR: FARIAS, Isabel Maria Sabino de [et al]. Didática e docência: aprendendo a profissão. 2ed. Brasília, DF: Liber Livro, 2009 FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 16 ed. São Paulo, SP: Editora Paz e Terra, 2000. FREITAS, Luiz. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2002 TOSI, Maria Raineldes. Didática geral: um olhar para o futuro. 3 Ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2009						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM24	Canto Coral 2	4	30	15	15	-
Pré-requisito						
APM23 – Canto Coral 1						
EMENTA						
Desenvolvimento do canto em conjunto. Aperfeiçoamento das habilidades individuais. Conhecimento do repertório coral. Noções de técnicas de regência, vivência e formação de coral infanto-juvenil, suas funções sociais e aplicação em musicalização. Técnica de ensaio. Técnica vocal voltada ao canto coral. Classificação vocal. Arranjos vocais: uníssono, a duas vozes, a três vozes, a quatro vozes. Integração corpo-voz: o movimento no canto. O canto em coro: afinação e escuta na composição sonora. Apresentações musicais públicas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM18	Violão 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
EMENTA						
Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violão. Considerações gerais sobre instrumentos de cordas dedilhadas e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras do repertório erudito e popular. Tópicos básicos sobre o violão acompanhante. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular /. 6 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, c1984. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. GUEST, Ian. Arranjo 1: método prático: incluindo revisão dos elementos da música. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.1. GUEST, Ian. Arranjo 2: método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.2. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, c1949.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM03	Teoria e Percepção Musical 2	60	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM02 – Teoria e Percepção Musical 1						
EMENTA						
Compreensão da música como linguagem, desenvolvendo a percepção musical voltada para a reflexão e ação criativa. Compreensão da linguagem musical sobre os seguintes aspectos: teoria musical com ênfase em questões rítmicas, intervalares, escalares e cordais; aprimoramento em solfejos diatônicos; percepção rítmica e melódica.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice . Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. MED, Bohumil. Teoria da música . 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983. WILLEMS, Edgar. Solfejo : curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						
COMPLEMENTAR: HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos . 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. KÁROLYI, O. Introdução à Música . São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2015. MED, Bohumil. Ritmo . Brasília: Musimed, 1986. SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música : edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG05	Fundamentos Socioantropológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Estudos de temáticas relacionadas à Educação Musical sob perspectivas e tendências socioantropológicas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAMPBELL, P. S. Teaching music globally: experiencing music, expressing culture . Oxford: Oxford University Press, 2004. DeNORA, T. Music in everyday life. Cambridge, MA: Cambridge University Press, 2000. GREEN, Lucy. Music on deaf ears: significado musical, ideologia e educação. Curitiba: Appris, 2022. QUEIROZ, L. R. S. A música como fenômeno sociocultural. In: MARINHO, V.; PENNA, M. C. Contexturas: o ensino das artes em diferentes espaços. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2005. p. 49-66. SOUZA, J. (Org.). Música, cotidiano e educação. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.						
COMPLEMENTAR: CONDE, C.; NEVES, J. M. Música e educação não-formal. Pesquisa e Música, 1984/1985, v. 1, n. 1, p. 41-52 GREEN, L. Music, gender, education. Cambridge University Press, 1997. HALLAM, Susan. Culture, musicality, and musical expertise. In: BARRET, Margaret S. (ed.). <i>A cultural psychology of music education</i>. New York: Oxford University Press, p. 201-224. RIDEOUT, R. (Ed.). On the sociology of music education. Oklahoma: University of Oklahoma, 1997. SMALL, C. Music, society, education. London: J. Calder, 1977. SOUZA, J. Contribuições teóricas e metodológicas da sociologia para a pesquisa em educação musical. Anais. 1996. Londrina. P. 11-35						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM05	Editoração Musical	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Estudo de software de computador que propiciem ao aluno a edição e a elaboração de partituras nas mais variadas formações instrumentais e vocais para o uso destes recursos eletrônicos como ferramenta de trabalho e produção pessoal, escolar e comercial.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALVES, Luciano. Fazendo música no computador. Rio de Janeiro: Campus, 2002. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004. SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1992.						
COMPLEMENTAR: BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, [1997]. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. BURROWS, John; WIFFEN, Charles. Guia ilustrado Zahar de música clássica. 3. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. CARVALHO, Fábio Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. SADIE, Stanley. Dicionario Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.						

4º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM32	Metodologia do Ensino da Música 4	4	60	30	30	-
PRÉ-REQUISITO						
APM31 – Metodologia do Ensino da Música 3						
EMENTA						
Educação Musical e Interdisciplinaridade; Educação Musical e Inclusão; Educação Musical e Aprendizagem Informal: propostas e reflexões; Teoria de Desenvolvimento Musical de Edwin Gordon; A música no EJA, ONG's; Prática Coral e Desenvolvimento da Criatividade; Prática Reflexiva das Pedagogias Wuytack, Meyer-Denkman, Schaeffer. Projeto Prático.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ARROYO, Margarete. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 5, p.13-20, 2000. BRASIL. Lei n. 11.769, de 18 de agosto de 2008. Brasília: Diário Oficial da União, ano CXLV, n. 159, de 19/08/2008, Seção 1, p. 1. _____. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm>. Acesso em: 10 jul.2016. _____. Base Nacional Comum Curricular. 2ª versão revista em abril de 2016a. Disponível em:<http://www.basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf>. Acesso em: 09 jul.2016. _____. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf> FUCCI AMATO, Rita de Cássia. Interdisciplinaridade, música e educação musical. Opus, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 30-47, jun. 2010. GREEN, Lucy. Ensino da Música popular em si, para si mesma e para outra música: uma pesquisa atual em sala de aula. Revista da ABEM, Londrina, v.20, n.28, p. 61-80. 2012 PENNA, Maura; BARROS, Olga Renalli Nascimento e; MELLO, Marcel Ramalho de. Educação musical com função social: qualquer prática vale? Revista da ABEM, Londrina, v. 20, n. 27, p. 65-78, jan-jun 2012. SCHAMBEK, Regina Finck. Inclusão de alunos com deficiência na sala de aula: tendências de pesquisa e impactos na formação do professor de música. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 24, n. 36, p. 23-35, mar. 2016.						
COMPLEMENTAR: COLWELL, Cynthia M. Inclusion in the elementary general music classroom: teaching students with special needs while creating a bridge Music Education and Music Therapy. In: BURTON, Suzanne L.; REYNOLDS, Alisson M. Engaging musical practices: a sourcebook for elementary general music. Lanham: Rowman & Littlefield, 2018, p. 199-220. MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. (Org.). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibpx, 2011. 352 p. (Série Educação Musical). PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2015. 2a ed.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FIG01	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Fundamentos históricos e sócio antropológicos da surdez. Direitos humanos dos surdos. Legislação específica. Comunidade surda: cultura e identidade. Aspectos linguísticos e práticos da Libras. Libras em Contexto. Noções básicas de escrita de sinais: <i>signwriting</i> .						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAPOVILLA, F. C. & RAFHAEL, V.D. Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira. Vol. I e II. São Paulo: EDUSP, 2009. FELIPE, Tanya & MONTEIRO, Myrna. Libras em contexto: Curso Básico. Brasília: MEC; SEESP, 2007. QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes médicas, 2004. SKLIAR, C. Surdez. Um olhar sobre as diferenças. 5a Ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.						
COMPLEMENTAR: PEREIRA, Maria C. C. P. Et Al. Conhecimento além dos sinais: São Paulo: Pearson, 2011. PIMENTA, Nelson & QUADROS, R. M. Curso de Libras 1. 3a Ed. Rio de Janeiro: LSB vídeo, 2008. PIMENTA, Nelson & QUADROS, R. M. Curso de Libras 2. Rio de Janeiro: LSB vídeo, 2009. PIMENTA, Nelson & QUADROS, R. M. Curso de Libras 3. Rio de Janeiro: LSB vídeo, 2011.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM19	Violão 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM18 – Violão 1						
EMENTA						
Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental do violão. Considerações gerais sobre instrumentos de cordas dedilhadas e suas variadas famílias. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação musical. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para cordas dedilhadas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na musica. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular /. 6 ed. São Paulo: Irmãos Vitale, c1984. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos /. 3 ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. GUEST, Ian. Arranjo 1: método prático: incluindo revisão dos elementos da música. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.1. GUEST, Ian. Arranjo 2: método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.2.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM04	Teoria e Percepção Musical 3	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM03 – Teoria e Percepção Musical 2						
EMENTA						
Compreensão da música como linguagem, desenvolvendo a percepção musical voltada para a reflexão e ação criativa. Compreensão da linguagem musical sobre os seguintes aspectos: teoria musical com ênfase em questões rítmicas, intervalares, escalares e cordais; aprimoramento em solfejos diatônicos; percepção rítmica, melódica e harmônica.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice . Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. MED, Bohumil. Teoria da música . 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983. WILLEMS, Edgar. Solfejo : curso elementar. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						
COMPLEMENTAR: HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos . 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. LAITZ, S. The Complete Musician : an integrated approach to theory, analysis and listening. 4 ed. Nova Iorque: Oxford University Press, 2016. KÁROLYI, O. Introdução à Música . São Paulo: Martins Fontes – Selo Martins, 2015. MED, Bohumil. Ritmo . Brasília: Musimed, 1986. SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música : edição concisa. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FEG06	Fundamentos Psicológicos da Educação Musical	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Estudos de temáticas relacionadas à Educação Musical sob perspectivas e tendências das Psicologias.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARRET, Margaret S. Towards a cultural psychology of music education. In: BARRET, Margaret S. (ed.). <i>A cultural psychology of music education</i>. New York: Oxford University Press, p. 1-15. BEYER, E. S. W. Tendências curriculares e a construção do conhecimento musical na primeira infância. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 9., 2000, Belém. Anais... Belém: 2000. p. 43-51. BEYER, E. S. W. Os múltiplos desenvolvimentos cognitivo-musicais e sua influência sobre a educação musical. Revista da ABEM, vol. 2, n. 2, jun., p. 53-67, 1995. Disponível no site da ABEM: www.abemeducacaomusical.org.br GORDON, E. E. Teoria de aprendizagem musical: competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015. GORDON, E. E. Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2015.						
COMPLEMENTAR: BARRET, Margaret S. (ed.). <i>A cultural psychology of music education</i>. New York: Oxford University Press. SLOBODA, J. A. Assessing music psychology research: values, priorities, and outcomes. In SLOBODA, J. A. <i>Exploring the Musical Mind: Cognition, emotion, ability, function</i>. Oxford, Oxford University Press, 2004. SLOBODA, J. A. <i>A mente musical: a psicologia cognitiva da música</i>. Londrina: EDUEL, 2008.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FMM01	Redação Científica	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Apresentação e discussão de técnicas de redação científica. Tipos de texto científico; Técnicas de anotação, leitura e fichamento. Normas da ABNT. Organização do trabalho acadêmico.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica. São Paulo: Atlas, 2013. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas 2000 MARCONI, M; LAKATOS, E.M. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2000.						
COMPLEMENTAR: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informação e documentação projeto de pesquisa – Apresentação. ABNT BNB 15287:2011. Rio de Janeiro: ABNT, mar. 2011. Válida a partir de 17.04.2011. _____. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. ABNT NBR 14724:2011. 3.Ed. Rio de Janeiro: ABNT, mar. 2011. Válida a partir de 17.04.2011. _____. Informação e documentação – Referências – Elaboração. NBR 6023:2002. Rio de Janeiro, ABNT, ago, 2002. _____. Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. NBR 10520:2002. Rio de Janeiro, ABNT, ago. 2002. Válida a partir de 29.09.2002. _____. Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. NBR 6022:2003. Rio de Janeiro, ABNT, mai. 2003. Válida a partir de 30.06.2003. _____. Informação e documentação – Resumo – Apresentação. NBR 6028:2003. Rio de Janeiro, ABNT, nov. 2003. Válida a partir de 29.12.2003.						

5º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM37	Estágio Curricular 1	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
APM32 – Metodologia do Ensino da Música 4						
EMENTA						
Integração dos conceitos teóricos/pedagógico-musicais às vivências práticas do mundo do trabalho, por meio da análise de inserção supervisionada em ambiente escolar profissional; planejamento de atividades músico-educativas; correlação das ações pedagógicas observadas e praticadas com a literatura discutida ao longo do curso; análise da prática músico-pedagógica desenvolvida no campo de estágio.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003, p. 176-189. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p ISBN 9788522447626 PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213 PIRES, N. A. R.; GAUTHIER, C. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. Educação, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e82/ 1–26, 2020. DOI: 10.5902/1984644447997. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47997. Acesso em: 12 set. 2022. ROMANELLI, Guilherme G. B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009, cap. 8, p. 125-137 COMPLEMENTAR: PIRES, Nair. O Estágio Supervisionado e a construção da profissionalidade docente. In: MOURA, Eduardo Junio dos Santos; CALLADO, Maria Amélia Castilho Feitosa; DURÃES, Nelcira Aparecida (Org.). 10 anos de Seminário de Pesquisa em Artes UNIMONTES. Montes Claros : Editora Unimontes, 2021, p. 263-280. WIGGINS, G. McTIGHE, J. Planejando para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso. Porto Alegre: Penso, 2019						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM33	Estágio Supervisionado 1 - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	-	100	-	-	-
Pré-requisito						
APM32 – Metodologia do Ensino da Música 4						
EMENTA						
O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Música define-se como uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada dos fundamentos pedagógicos e musicais, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividades práticas. Tem por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, nas etapas de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008 _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 04 de maio de 2023 _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 fev. 2004. _____. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 11. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Conselho Superior. Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2022. Aprova o Regulamento de Estágio para cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Disponível em: <URL>. Acesso em: 04 maio de 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Conselho Superior. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Petrolina: IFSertãoPE, 2023						
COMPLEMENTAR: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 GUIMARÃES, Célia Maria ; DI GIORGI, Cristiano ; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org). Os professores e o cotidiano escolar: múltiplos desafios, múltiplos caminhos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. 238 p ISBN 9788575911723 (broch.)						

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6.ed São Paulo: Cortez, 2010. 296 p. (Docência em formação -Saberes pedagógicos) ISBN 9788524910708

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FIG04	Inglês Instrumental 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Apresentação de estratégias de leitura. Gêneros textuais. Revisão de aspectos gramaticais relevantes à interpretação de textos em língua inglesa. Estudo de vocabulário específico a área de concentração dos discentes. Interpretação e discussão de textos diversos em língua inglesa.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. Inglês - Práticas de Leitura e Escrita - Série Tekne. Penso: 2015. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo I. São Paulo: Texto novo, 2001. MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto novo, 2001. SOUZA, Adriana Grade Fiori. et al. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2ª ed. São Paulo: Disal, 2010.						
COMPLEMENTAR: NUTTALL, Christine. Teaching reading skills in a foreign language. Oxford: Macmillan, 2005. SANTOS, Denise. Como ler melhor em inglês. Barueri, SP: DISAL, 2011. (Coleção Estratégias – volume 1) SANTOS, Denise. Como falar melhor em inglês. Barueri, SP: DISAL, 2012. (Coleção Estratégias – volume 2) SANTOS, Denise. Como escrever melhor em inglês. Barueri, SP: DISAL, 2012. (Coleção Estratégias – volume 3) SANTOS, Denise. Como ouvir melhor em inglês. Barueri, SP: DISAL, 2012. (Coleção Estratégias – volume 4) SANTOS, Denise. Ensino de Língua Inglesa – Foco em Estratégias. Barueri, SP: DISAL, 2012.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM06	Análise Musical	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM03 – Teoria e Percepção Musical 2						
EMENTA						
Compreensão da música pensada como linguagem nos aspectos da estruturação musical ligados a organização micro e macro formal. Ênfase na compreensão musical para criação a partir da análise de motivos, frases e temas tonais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAPLIN, W. Analyzing Classical Form: an approach to the classroom. Nova Iorque: Oxford University Press, 2013. ROSEN, C. The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. Nova Iorque: W. W. Norton, 1998. ROSEN, C. The Romantic Generation. Cambridge: Harvard University Press, 1998. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. 3.ed. São Paulo: Edusp, 1996. 272p.						
COMPLEMENTAR: BURKHOLDER, P.; GROUT, D.; PALISCA, C. Norton Anthology of Western Music: Ancient to Baroque. Nova Iorque: W. W. Norton, 2019. BURKHOLDER, P.; GROUT, D.; PALISCA, C. Norton Anthology of Western Music: Classic to Romantic. Nova Iorque: W. W. Norton, 2019. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. KENNAN, K. Counterpoint. 4 ed. Nova Jersey: Pearson, 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM20	Piano 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
EMENTA						
Leitura não convencional e convencional básica para o piano e teclado a duas mãos, domínio dos tipos de acompanhamentos básicos para mão esquerda e melodias para mão direita. Ênfase na leitura de partituras para teclado, com melodias na mão direita e acordes cifrados para mão esquerda.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: J Zahar, 2010. HOLST, Imagem. Abc da música. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. (Série Musicologia).						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM07	Harmonia 1	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM02 – Teoria e Percepção Musical 1						
EMENTA						
Estudo da combinação de acordes no contexto da harmonia tonal para a escrita e análise de encadeamentos de tríades e tétrades a quatro partes, bem como o uso de notas melódicas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALDWELL, E.; SCHACHTER, C.; CADWALLADER, A. Harmony and voice leading. 5 ed. Boston: Cengage Learning, 2019. KOSTKA, S.; PAYNE, D. Tonal Harmony. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2003. PISTON, W. Harmony. 5 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016.						
COMPLEMENTAR: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, c. 1949. 127 p. KENNAN, K. Counterpoint. 4 ed. Nova Jersey: Pearson, 1998. LAITZ, S. The Complete Musician: an integrated approach to theory, analysis and listening. 4 ed. Nova Iorque: Oxford University Press, 2016.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM43	História das Artes	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Conhecer de forma panorâmica os movimentos artísticos e compreender suas características estilísticas num contexto histórico e social, a partir da iconografia produzida pelo homem do período primitivo ao fim do século XX.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte Contemporânea: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2008. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Companhia das letras, 1992. COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950-2000: Movimentos e Meios. 3.ed. São Paulo: Alameda, 2014. GOMBRICH, Ernestn Hans. A História da Arte. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 2008 PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 2005.						
COMPLEMENTAR: AUMONT, Jacques. A imagem. 13.ed. Campinas - SP: Papirus, 2008. CHIARELLI, Tadeu. et al. Tridimensionalidade: arte brasileira do século XX. 2.ed. versão ampliada. São Paulo: Itaú Cultural/ Cosac & Naify, 1999. COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo de arte contemporânea? Massangana: Recife, 2006. MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (orgs.). Educação da cultura visual: narrativas de ensino e pesquisa. Santa Maria: UFSM, 2009. PILLAR, Analice Dutra (org.). A Educação do olhar no ensino da arte. 2.ed. Porto Alegre: Mediação, 1999. SARAIVA, Juracy Assmann (org.). Narrativas verbais e visuais. São Leopoldo-RS: UNISINOS, 2003.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
-	ELETIVA 1	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
EMENTA						
O grupo de Eletivas se encontra no final do documento, após o 9º período.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA:						
COMPLEMENTAR:						

6º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM38	Estágio Curricular 2	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
EMENTA						
Integração dos conceitos teóricos/pedagógico-musicais às vivências práticas do mundo do trabalho, por meio da análise de inserção supervisionada em ambiente escolar profissional; planejamento de atividades músico-educativas; correlação das ações pedagógicas observadas e praticadas com a literatura discutida ao longo do curso; análise da prática músico-pedagógica desenvolvida no campo de estágio.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003, p. 176-189. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica : ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p ISBN 9788522447626 PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As Competências para ensinar no século XXI : a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213 PIRES, N. A. R.; GAUTHIER, C. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. Educação, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e82/ 1–26, 2020. DOI: 10.5902/1984644447997. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47997 . Acesso em: 12 set. 2022. ROMANELLI, Guilherme G. B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009, cap. 8, p. 125-137						
COMPLEMENTAR: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva . São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As Competências para ensinar no século XXI : a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica : ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p ISBN 9788522447626						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM34	Estágio Supervisionado 2 - Anos Finais do Ensino Fundamental		100	-		-
Pré-requisito						
APM32 – Metodologia do Ensino da Música 4						
EMENTA						
O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Música define-se como uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada dos fundamentos pedagógicos e musicais, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividades práticas. Tem por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, nos anos finais do ensino fundamental, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008 _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 04 de maio de 2023 _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 fev. 2004. _____. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 11. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Conselho Superior. Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2022. Aprova o Regulamento de Estágio para cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Disponível em: <URL>. Acesso em: 04 maio de 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Conselho Superior. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Petrolina: IFSertãoPE, 2023						
COMPLEMENTAR: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 GUIMARÃES, Célia Maria ; DI GIORGI, Cristiano ; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org). Os professores e o cotidiano escolar: múltiplos desafios, múltiplos caminhos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. 238 p ISBN 9788575911723 (broch.) PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 6.ed São Paulo: Cortez,						

2010. 296 p. (Docência em formação -Saberes pedagógicos) ISBN 9788524910708

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM27	Prática de Conjunto 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM03 – Teoria e Percepção Musical 2						
EMENTA						
Vivência da prática musical em conjunto, com formações e repertórios definidos no início do semestre levando em conta as disponibilidades instrumentais, com apresentações públicas no meio e no fim do semestre. Desenvolvimento das habilidades musicais, tais quais a concepção de arranjo leitura à primeira vista e equilíbrio sonoro. Experiência com repertório e formações dos mais variados estilos musicais. Especificidades técnicas para uma apresentação pública (mapa de palco, rider tech, divulgação). Exercício da prática da performance solo em público (recital). Contato com informações relacionadas à situação de performance, quais sejam: preparação de recitais, técnicas de estudo do programa, análise musical e memória musical, interpretação da obra musical, controle do estresse emocional e técnicas de concentração. Relações interpessoais: imprevistos, motivação, equipes, consenso e conflito, flexibilidade, comportamento proativo e reativo, indumentária, tipos de evento e interação com a plateia.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, Carlos. Arranjo . Campinas: UNICAMP, 2000. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista . Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. GUEST, Ian. Arranjo : método prático incluindo revisão dos elementos da música. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto : equilíbrio entre corpo e som : princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. TATIT, Luiz Augusto de Moraes. O cancionista . 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antônio. Arranjo : um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997. ADOLFO, Antônio. O livro do músico : harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. ALVES, L. Escalas para improvisação em todos os tons para vários instrumentos . Rio de Janeiro: Vitale, 1997. BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje . São Paulo: Perspectiva, s. d. FARIA, N. A arte da improvisação . Rio de Janeiro: Lumiar, 1991. MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg : tratado sobre as entidades harmônicas. 2. ed., rev. e ampl. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão : princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978. SADIE, Stanley. Dicionário Grove de música : edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante . São Paulo: UNESP, 1991.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM21	Piano 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM20 – Piano 1						
EMENTA						
Leitura não convencional e convencional básica para o piano e teclado a duas mãos, domínio dos tipos de acompanhamentos básicos para mão direita e baixos para mão esquerda. Ênfase em técnicas de acompanhamento básico para grupos musicais e solistas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: J Zahar, 2010. HOLST, Imagem. Abc da música. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MED, Bohumil. Teoria da música. 4 ed. Brasília: Musimed, 1996. (Série Musicologia).						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM08	Harmonia 2	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM07 – Harmonia 1						
EMENTA						
Estudo da combinação de acordes no contexto da harmonia tonal para a escrita e análise de encadeamentos de tríades e tétrades, inversões e expansão tonal através de processos de modulação para tonalidades vizinhas e aparentadas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALDWELL, E.; SCHACHTER, C.; CADWALLADER, A. Harmony and voice leading. 5 ed. Boston: Cengage Learning, 2019. KOSTKA, S.; PAYNE, D. Tonal Harmony. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2003. PISTON, W. Harmony. 5 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016.						
COMPLEMENTAR: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, c1949. 127 p. KENNAN, K. Counterpoint. 4 ed. Nova Jersey: Pearson, 1998. LAITZ, S. The Complete Musician: an integrated approach to theory, analysis and listening. 4 ed. Nova Iorque: Oxford University Press, 2016.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM11	História da Música 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
EMENTA						
Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, suas possíveis ligações e desdobramentos para a compreensão do fazer musical enquanto instaurador de história. A herança musical grega. A música europeia desde a Idade Média até o período Barroco. Perspectiva para os processos da criação e produção musical e sua contextualização social.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje . São Paulo: Perspectiva, s. d. BAS, Julio. Tratado de la forma musical . Buenos Aires: Melos, c2007 GROUT, Donald J., PALISCA, Claude V. História da música ocidental . 5 ed. Lisboa: Gradiva, 2007						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. CANDÉ, Roland de. História universal da música . 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Vol. 1. CANDÉ, Roland de. História universal da música . 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Vol. 2.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
-	Eletiva 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
EMENTA						
O grupo de Eletivas se encontra no final do documento, após o 9º período.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA:						
COMPLEMENTAR:						

7º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM35	Estágio Curricular 3	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Integração dos conceitos teóricos/pedagógico-musicais às vivências práticas do mundo do trabalho, por meio da análise de inserção supervisionada em ambiente escolar profissional; planejamento de atividades músico-educativas; correlação das ações pedagógicas observadas e praticadas com a literatura discutida ao longo do curso; análise da prática músico-pedagógica desenvolvida no campo de estágio.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003, p. 176-189. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p ISBN 9788522447626 PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213 PIRES, N. A. R.; GAUTHIER, C. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. Educação, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e82/ 1–26, 2020. DOI: 10.5902/1984644447997. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/47997. Acesso em: 12 set. 2022. ROMANELLI, Guilherme G. B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009, cap. 8, p. 125-137						
COMPLEMENTAR: PIRES, Nair. O Estágio Supervisionado e a construção da profissionalidade docente. In: MOURA, Eduardo Junio dos Santos; CALLADO, Maria Amélia Castilho Feitosa; DURÃES, Nelcira Aparecida (Org.). 10 anos de Seminário de Pesquisa em Artes UNIMONTES. Montes Claros : Editora Unimontes, 2021, p. 263-280. WIGGINS, G. McTIGHE, J. Planejando para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso. Porto Alegre: Penso, 2019						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM35	Estágio Supervisionado 3 - Ensino Médio/Técnico		100	-		-
Pré-requisito						
APM32- – Metodologia do Ensino da Música 4						
EMENTA						
O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Música define-se como uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada dos fundamentos pedagógicos e musicais, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividades práticas. Tem por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social. A atuação do licenciando será em instituições de educação regular e públicas e/ou privadas de educação básica, na etapa do ensino médio, médio integrado e técnico subsequente, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008 _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 04 de maio de 2023 _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 fev. 2004. _____. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 11. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Conselho Superior. Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2022. Aprova o Regulamento de Estágio para cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Disponível em: <URL>. Acesso em: 04 maio de 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Conselho Superior. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Petrolina: IFSertãoPE, 2023						
COMPLEMENTAR: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 GUIMARÃES, Célia Maria ; DI GIORGI, Cristiano ; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org). Os professores e o cotidiano escolar: múltiplos desafios, múltiplos caminhos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. 238 p ISBN 9788575911723 (broch.)						

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 6.ed São Paulo: Cortez, 2010. 296 p. (Docência em formação -Saberes pedagógicos) ISBN 9788524910708

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FMM02	Metodologia da Pesquisa em Música	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
A Pesquisa em Música; Sub-áreas da música; Elementos constituintes e pressupostos metodológicos de um projeto de pesquisa.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALVES, Alda Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de pesquisa, n.81, São Paulo, 1992, p. 53-60. Disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/990 Acesso em 19 jun 2020. BELOCHIO, Claudia Ribeiro. Da produção da pesquisa em educação musical à sua apropriação. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/9/files/OPUS_9_Bellochio.pdf> DEL-BEN, Luciana. (Para) Pensar a pesquisa em educação musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, v.24, p.25-33, set. 2010. ———. A pesquisa em Educação Musical no Brasil.. PerMusí, Belo Horizonte, V.7, 2003. p.76-82 DEL BEN, Luciana; SOUZA, Jusamara. Pesquisa em educação musical e suas interações com a sociedade: um balanço da produção da abem. Disponível em: <http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_LDBen_JSouza.pdf> FIGUEIREDO, Sérgio Luiz Ferreira. Considerações sobre a pesquisa em educação musical. In: FREIRE, Vanda Bellard (org.). Horizonte da pesquisa em música. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010, p.155-175. LOUREIRO, Alícia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003, p. 79-105. PENNA, Maura. Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música. Porto Alegre: Sulina, 2015. QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Novas perspectivas para a formação de professores de música: reflexões acerca do Projeto Político Pedagógico da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 13, p. 83-92, set. 2005. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5a edição. Porto Alegre: Penso, 2013.						
COMPLEMENTAR:						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM28	Prática de Conjunto 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM27 – Prática de Conjunto 01						
EMENTA						
Vivência da prática musical em conjunto, com formações e repertórios definidos no início do semestre levando em conta as disponibilidades instrumentais, com apresentações públicas no meio e no fim do semestre. Desenvolvimento das habilidades musicais, tais quais a concepção de arranjo leitura à primeira vista e equilíbrio sonoro. Experiência com repertório e formações dos mais variados estilos musicais. Especificidades técnicas para uma apresentação pública (mapa de palco, rider tech, divulgação). Exercício da prática da performance solo em público (recital). Contato com informações relacionadas à situação de performance, quais sejam: preparação de recitais, técnicas de estudo do programa, análise musical e memória musical, interpretação da obra musical, controle do estresse emocional e técnicas de concentração. Relações interpessoais: imprevistos, motivação, equipes, consenso e conflito, flexibilidade, comportamento proativo e reativo, indumentária, tipos de evento e interação com a plateia.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: UNICAMP, 2000. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som : princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. TATIT, Luiz Augusto de Moraes. O cancionista. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.						
COMPLEMENTAR: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: UNICAMP, 2000. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. V.1, Rio de Janeiro: Lumiar, 2009. PACHECO, Claudia; BAÊ, Tutti. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, c2006. TATIT, Luiz Augusto de Moraes. O cancionista. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2002.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM41	Educação Musical e Tecnologias	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Educação musical e suas relações com as tecnologias, cultura participativa digital e processos de criação musical/educativo-musicais no meio digital. Práticas musicais digitais; Conceitos e Operações básicas de gravação e criação de arranjos automáticos em softwares específicos. O processo de produção em estúdios ou home estúdios em suas várias etapas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALVES, Luciano. Fazendo música no computador. Rio de Janeiro: Campus, 2002. BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; BELTRAME, Juciane Araldi. Educação musical, tecnologias e pandemia: o que aprendemos e para onde vamos? Revista da Abem, v. 30, n. 1, e30105, 2022. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004.						
COMPLEMENTAR: CARVALHO, Fábio Araújo de; IVANOFF, Gregorio Bittar. Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação. São Paulo: Pearson, 2010. MACHADO, André C., LIMA, Luciano V., LIMA, Sandra F. O. Arranjo automático, conversão de CD em MIDI e MIDI em áudio: utilizando o Band-in-a-Box 12.0a, Virtual Sound Canvas 3.23 e Akoff Music Composer 2.0. Ed. Érica, São Paulo, 2004. TOBIAS, Evan. Toward Convergence: Adapting Music Education to Contemporary Society and Participatory Culture. Music Educators Journal, v. 99, n. 4, p. 29-36, June, 2013. SADIE, Stanley. Dicionario Grove de musica: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM09	Harmonia 3	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM08 – Harmonia 2						
EMENTA						
Estudo da combinação de acordes no contexto da harmonia tonal para a escrita e análise de encadeamentos de tríades e tétrades, inversões e expansão tonal através do uso de acordes alterados de sexta Napolitana e de sextas aumentadas Italiana, Francesa e Alemã. Relações tonais por aproximação de mediantes cromáticas, tonalidades homônimas e uso de acordes de empréstimo modal. Expansão de acordes com uso de tensões de nona, décima primeira e décima terceira.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALDWELL, E.; SCHACHTER, C.; CADWALLADER, A. Harmony and voice leading. 5 ed. Boston: Cengage Learning, 2019. KOSTKA, S.; PAYNE, D. Tonal Harmony. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2003. MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas. 2. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. 452 p. PISTON, W. Harmony. 5 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016.						
COMPLEMENTAR: LAITZ, S. The Complete Musician: an integrated approach to theory, analysis and listening. 4 ed. Nova Iorque: Oxford University Press, 2016. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, c. 1949. 127 p. SCHOENBERG, Arnold. Harmonia. São Paulo: UNESP, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM12	História da Música 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM11 – História da Música 1						
EMENTA						
Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, seus possíveis desdobramentos para a compreensão do fazer musical no decorrer da história. Estudo dos períodos correspondentes aos períodos: Clássico, Romântico, Pós-Romântico e a música do século XX na Europa. Abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social, no período descrito acima.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje. São Paulo: Perspectiva, s. d. GROUT, Donald J., PALISCA, Claude V. História da música ocidental. 5 ed. Lisboa: Gradiva, 2007. MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas. 2. ed., rev. e ampl. Cotia: Ateliê Editorial, 2002.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Vol. 1. CANDÉ, Roland de. História universal da música. 2 ed. il. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Vol. 2. GRIFFITHS, Paul. A música moderna: uma história concisa e ilustrada de Debussy a Boulez. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
-	Eletiva 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
O grupo de Eletivas se encontra no final do documento, após o 9º período.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA:						
COMPLEMENTAR:						

8º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM40	Estágio Curricular 4	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Integração dos conceitos teóricos/pedagógico-musicais às vivências práticas do mundo do trabalho, por meio da análise de inserção supervisionada em ambiente escolar profissional; planejamento de atividades músico-educativas; correlação das ações pedagógicas observadas e praticadas com a literatura discutida ao longo do curso; análise da prática músico-pedagógica desenvolvida no campo de estágio.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Orgs.) Ensino de música: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003, p. 176-189. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 5. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 311 p ISBN 9788522447626 PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213 PIRES, N. A. R.; GAUTHIER, C. Pautas didáticas na construção da profissionalidade docente. Educação, [S. l.], v. 45, n. 1, p. e82/ 1–26, 2020. DOI: 10.5902/1984644447997. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47997. Acesso em: 12 set. 2022. ROMANELLI, Guilherme G. B. Planejamento de aulas de estágio. In: MATEIRO, Teresa; SOUZA, Jusamara (orgs). Práticas de ensinar música. Porto Alegre: Sulina, 2009, cap. 8, p. 125-137						
COMPLEMENTAR: PIRES, Nair. O Estágio Supervisionado e a construção da profissionalidade docente. In: MOURA, Eduardo Junio dos Santos; CALLADO, Maria Amélia Castilho Feitosa; DURÃES, Nelcira Aparecida (Org.). 10 anos de Seminário de Pesquisa em Artes UNIMONTES. Montes Claros : Editora Unimontes, 2021, p. 263-280. WIGGINS, G. McTIGHE, J. Planejando para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso. Porto Alegre: Penso, 2019						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM36	Estágio Supervisionado 4 - Espaços não-formais e escolas específicas de música		100	-		-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Música define-se como uma atividade prática curricular obrigatória e supervisionada dos fundamentos pedagógicos e musicais, possibilitando a integração de conceitos teóricos e atividades práticas. Tem por finalidade inserir o acadêmico no ambiente profissional, envolvendo aspectos técnicos profissionais, bem como de cunho humano e social. A atuação do licenciando será em espaços não-formais de ensino de música, como as instituições do primeiro e/ou do segundo e/ou do terceiro setor, ou em escolas específicas de ensino de música, desenvolvendo trabalho em parceria com os professores de música e/ou temas da linguagem da música.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008 _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. _____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf Acesso em: 04 de maio de 2023 _____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 fev. 2004. _____. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Seção 1, p. 11. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. Conselho Superior. Resolução nº 54, de 26 de outubro de 2022. Aprova o Regulamento de Estágio para cursos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – IFSertãoPE. Disponível em: <URL>. Acesso em: 04 maio de 2023. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano. Conselho Superior. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música. Petrolina: IFSertãoPE, 2023						
COMPLEMENTAR: ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2003. 110p (Questões da nossa época ;v.8) ISBN 9788524915987 GUIMARÃES, Célia Maria ; DI GIORGI, Cristiano ; MENIN, Maria Suzana de Stefano (Org). Os professores e o cotidiano escolar: múltiplos desafios, múltiplos caminhos. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011. 238 p ISBN 9788575911723 (broch.) PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. 6.ed São Paulo: Cortez,						

2010. 296 p. (Docência em formação -Saberes pedagógicos) ISBN 9788524910708

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002. vii, 176 p. (Biblioteca Artmed.) ISBN 8536300213

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FMM03	Pesquisa Orientada 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
FMM02 – Metodologia da Pesquisa em Música						
EMENTA						
Elaboração de projeto para desenvolvimento de TCC no componente curricular Pesquisa Orientada 2, conforme as normas institucionais de Trabalho de Conclusão de Curso.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BASTOS, Lília da R.; PAIXÃO, Lyra; FERNANDES, Lucia M.; DELUIZ, Neise. Manual para a Elaboração de Projetos e Relatórios de Pesquisa, Teses, Dissertações e Monografias, Livros Técnicos e Científicos . 4ª ed., Rio de Janeiro, 1988 GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2002; - LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 2000. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2000. VIEGAS, W. Fundamentos de metodologia científica . 2. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.						
COMPLEMENTAR: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático ; tradução Pedrinho A. Guareschi. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 17. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para trabalho científico, que todo o mundo deve saber, inclusive você . Porto Alegre: Art Ler, 2004. IDE, Pascal. A arte de pensar . São Paulo: Martins Fontes, 2000 LÜHNING, Ângela. Métodos de trabalho de campo na etnomusicologia . Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, vol. XXII, n.1/ 2, 1991, p. 105-12						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FIG02	Música e Relações Étnico-raciais	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Os conhecimentos sobre os Índios na História, a Diáspora negra, os processos de escravização e de resistência de indígenas e negros são imprescindíveis para o processo de formação de educadores/professores, por possibilitarem uma avaliação crítica da trajetória e do processo de construção social dos Povos Indígenas e dos Negros, especialmente nos Territórios Semiáridos. Com enfoque para as contribuições dos negros e indígenas no âmbito sociocultural, histórico, político, religioso, econômico, bem como nas conquistas de garantias constitucionais, da implantação de políticas públicas, ações afirmativas e legislações, a exemplo das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Além de envolver questões relacionadas à Educação em Direitos Humanos.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: FONSECA, Marcus Vinícius, SILVA, Carolina Mostaro Neves da, Fernandes, Alexsandra Borges (Org.). Relações étnico-raciais e educação no Brasil. Belo Horizonte : Mazza Edições, 2011, 216p. _____, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA RESOLUÇÃO Nº 5, DE 22 DE JUNHO DE 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192. Acessado em 20/11/2016. SILVA, E. H. (Org.) ; SANTOS, C. A. B (Org.) ; OLIVEIRA, E. G. S. (Org.) ; COSTA NETO, H. M. (Org.) . História Ambiental e história indígena no semiárido brasileiro. 1. ed. Feira de Santana: UEFS EDITORA, 2016. v. 01. 278p.						
COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Aldredo Wagner Berno; MARIN, Rosa Elizabeth Acevedo (coord.); (Org.) SANTOS, Juracy Marques dos... [et al.]. Nova Cartografia Social dos Povos e Comunidades Tradicionais do Brasil. Manaus: Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia/UEA Edições 2011 (Povos Indígenas do Nordeste – v.1, v.2, v.3, v.5, v.6, v.7. e v.8). CARDOSO, Maurício; CERENCIO, Priscilla (Org.). Direitos humanos: diferentes cenários, novas perspectivas. São Paulo: Editora do Brasil, 2012. 120p. MENDONÇA et all. Nossa Serra, nossa terra: identidade e território tradicional Atikum e Pankará. 2012. Disponível em: http://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/Nossa%20Serra%20Nossa%20Terra/nossa_serra_co_mclu.pdf. Acessado em 20/12/2013. SILVA, E. H. (Org.) ; SANTOS, C. A. B (Org.) ; OLIVEIRA, E. G. S. (Org.). História Ambiental: recursos naturais e povos tradicionais no semiárido nordestino. 1. ed.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM25	Regência 1	4	60	30	30	-
Pré-requisito						
APM07 – Harmonia 1						
EMENTA						
Estudos voltados para o desenvolvimento da técnica de Regência aplicada à formações diversas tais como coro, orquestras bandas de música e demais formações instrumentais. Aulas práticas e teórica com vistas ao desenvolvimento do gestual inicial de marcação de compasso, cortes, dinâmicas e independência dos braços a fim de estabelecer comunicação clara entre Regente e grupo.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ZANDER, Oscar. Regência Coral. Movimento, Porto Alegre. 1987. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: da Unicamp, 2000. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 76 p. GUEST, Ian. Arranjo 1: método prático: incluindo revisão dos elementos da música. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.1, 156p SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. 3.ed. São Paulo: Edusp, 1996. 272p.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c. 1997. 70 p. ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. GUEST, Ian. Arranjo 2: método prático: incluindo linguagem harmônica da música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.2, 183 p. TATIT, Luiz. O cancionista: composição de canções no Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002. 322 p.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM10	Harmonia 4	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
APM09 – Harmonia 3						
EMENTA						
Estudo da harmonia popular: conceitos de harmonização e reharmonização a partir do campo harmônico das escalas diatônicas; uso de tétrades, acordes de empréstimo do campo da dominante e da subdominante, acordes alterados e dissonâncias. Uso de escalas modais como expansão de harmonizações e introdução a aspectos de improvisação sobre progressões tonais e modais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. FELTZ, R. Reharmonization Techniques. Boston: Berklee Press, 2002. MULHOLLAND, J.; HOJCKNAI, T. The Berklee Book of Jazz Harmony. Boston: Berklee Press, 2013.						
COMPLEMENTAR: MENEZES, Flo. Apoteose de Schoenberg: tratado sobre as entidades harmônicas. 2. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2002. 452 p. PEASE, P.; PULLIG, K. Modern Jazz Voicings: Arranging for Small and Medium Ensembles. Boston: Berklee Press, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM13	História da Música Brasileira 1	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Reflexão e investigação sobre as questões musicais e históricas, sua possível ligações e desdobramentos para a compreensão do fazer musical no decorrer de história. A história da música erudita brasileira do período colonial até o século XXI. Abordagem dos processos da criação e produção musical e sua contextualização social.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAS, Julio. Tratado de la forma musical . B. Aires: Ricordi, 1958. KIEFER, Bruno. Historia da musica brasileira : dos primórdios ao início do séc. XX. Porto alegre: Movimento, 1976. MARIZ, Vasco. História da música no Brasil . 6 ed. ampl. E atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.						
COMPLEMENTAR: BARRAUD, Henry. Para compreender as músicas de hoje . São Paulo: Perspectiva, s. d. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra . Rio de Janeiro: Zahar, 1988. BENNETT, Roy. Uma breve história da música . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido . 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
-	Eletiva 4	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
O grupo de Eletivas se encontra no final do documento, após o 9º período.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA:						
COMPLEMENTAR:						

9º Semestre

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FMM04	Pesquisa Orientada 2	2	30	30	-	
Pré-requisito						
FMM03 – Pesquisa Orientada 1						
EMENTA						
Desenvolvimento e execução de atividade acadêmica em uma das modalidades do Trabalho de Conclusão de Curso especificadas no Projeto Pedagógico do curso: Orientação para Elaboração, apresentação com base em projeto elaborado, considerando as exigências teórico-metodológicas e relacionado com as linhas de pesquisa do curso, sob a orientação do professor da Instituição.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica . 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2003. MACEDO, Neusa Dias. Iniciação à pesquisa bibliográfica . São Paulo: Loyola, 1994. RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . Petrópolis: Vozes, 2000						
COMPLEMENTAR: BAUER, Martin W. e GASKELL, George (org). Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático ; tradução Pedrinho A. Guareschi. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. ECO, Umberto. Como se faz uma tese . 17. ed. São Paulo: Perspectiva, 2002. FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas técnicas para trabalho científico, que todo o mundo deve saber, inclusive você . Porto Alegre: Art Ler, 2004. IDE, Pascal. A arte de pensar . São Paulo: Martins Fontes, 2000 LÜHNING, Ângela. Métodos de trabalho de campo na etnomusicologia . Revista de Ciências Sociais. Fortaleza, vol. XXII, n.1/ 2, 1991, p. 105-126						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
FIG03	Educação Ambiental	2	30	15	15	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Epistemologia da Educação Ambiental e os antecedentes históricos no Brasil e no mundo. As dimensões da sustentabilidade por meio da Educação Ambiental. A Lei 9.795/1999 da Política Nacional de Educação Ambiental. As relações entre a sociedade e a natureza com vistas a sustentabilidade. O papel formativo da Educação Ambiental nos cursos superiores de licenciaturas. Organização, elaboração e intervenção prática por meio de Projetos de Pesquisa em Educação Ambiental.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BÁSICA: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde. 2ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. CASCINO, Fabio. Educação ambiental. Sao Paulo: SENAC. 1999. GUIMARAES, Mauro. A formação de educadores ambientais. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2004. LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petropolis: Vozes, 2001. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE / MINISTERIO DA EDUCACAO. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. Brasília: MMA/ME, 2004. PAULA, J. C.; PEDRINI, A. G.; SILVEIRA, D. L. Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. 7 ed., Rio de janeiro: Vozes, 2010. PAIM, Igor de Moraes. As concepções de Educação Ambiental subjacentes aos discursos docentes e discentes: do arcabouço jurídico ao cotidiano. Recife: Imprima, 2016.						
COMPLEMENTAR: BARCELOS, V. Educação Ambiental: Sobre Princípios, Metodologia e Atitudes. Sao Paulo: VOZES, 2008. 120p. FRANCISCO, C. A.; QUEIROZ, S. L. A abordagem educação ambiental ensino de química: uma análise a partir dos trabalhos apresentados nas RASBQ. Atas. VI ENPEC. Florianopolis, 2007. GALLI, A. Educação Ambiental como Instrumento para o Desenvolvimento Sustentável. Sao Paulo: JURUA, 2008. 308. GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Terra. Sao Paulo: Petropolis, 2000. GUERRA, Antonio Jose. Impactos ambientais urbanos no Brasil. 3.ed., Bertand. Rio de Janeiro: 2006. GUIMARAES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP. Papirus, 1995. MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE/MINISTERIO DA EDUCACAO. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA. Brasília: MMA/ME, 2004. NOAL, Fernando O. e BARCELOS, Valdo H. de L. (org.). Educação Ambiental e Cidadania: cenários brasileiros. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2003. REIS-TAZONI, M. F de. Educação ambiental: natureza, razão e história. Campinas: Autores Associados, 2004. PAULA, J. C.; PEDRINI, A. G.; SILVEIRA, D. L. Educação ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. 7 ed., Rio de janeiro: Vozes, 2010.						

PENTEADO, Heloísa D. **Meio ambiente e formação de professores**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

TRISTAO, Martha. **A educação ambiental na formação de professores: redes de relações**. São Paulo: Annablume; Vitória: Facitec, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM26	Regência 2	4	60	30	30	-
Pré-requisito						
APM25 – Regência 1						
EMENTA						
Estudos voltados para o desenvolvimento da técnica de Regência aplicada à formações diversas tais como coro, orquestras bandas de música e demais formações instrumentais. Aulas práticas e teóricas com vistas ao desenvolvimento do gestual, cortes, dinâmicas, independência dos braços, regência criativa a fim de estabelecer comunicação clara entre Regente e grupo.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: da Unicamp, 2000 BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 76 p. GUEST, Ian. Arranjo 1: método prático : incluindo revisão dos elementos da música. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.1, 156p OSCAR. Zander. Regência Coral. Movimento. Porto Alegre, 1987.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c1997. 70 p. ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. GUEST, Ian. Arranjo 2: método prático : incluindo linguagem harmônica da música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, c2009. v.2, 183p TATIT, Luiz. O cancionista: composição de canções no Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2002. 322 p						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM15	Arranjo e composição	4	60	60	-	-
Pré-requisito						
APM10 – Harmonia 4						
EMENTA						
Compreender os fundamentos do arranjo e da composição musical: construções frasais e harmônicas em contextos de acompanhamentos enquanto ferramentas do processo criativo musical; audição e análise de partituras de arranjos e composições; ferramentas de composição sônica ligadas à tecnologia musical; introdução a técnicas de orquestração, com base em exercícios de composição; elaboração e execução de arranjos.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADLER, S. Orchestration. 4 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: Editora da Unicamp, 2000. PEASE, P.; PULLIG, K. Modern Jazz Voicings: Arranging for Small and Medium Ensembles. Boston: Berklee Press, 2001. PISTON, W. Orchestration. Nova Iorque: W. W. Norton, 1955.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. Composição: uma discussão sobre o processo criativo brasileiro. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c. 1997. 70 p. CHEDIAK, A. (org.). Série Songbook. Rio de Janeiro: Lumiar, 1988. GUEST, Ian. Arranjo 1: método prático : incluindo revisão dos elementos da música. São Paulo: Irmãos Vitale, c. 2009. v.1, 156 p. GUEST, Ian. Arranjo 2: método prático : incluindo linguagem harmônica da música popular. São Paulo: Irmãos Vitale, c. 2009. v.2, 183 p. MARX, A.; WEHRHAN, A. The School of Musical Composition, Practical and Theoretical. Cambridge: Cambridge University Press, 2014.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM14	História da Música Brasileira 2	4	60	40	-	20
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Apreciação contextualizada da música popular brasileira, pontuando os elementos que caracterizam tais práticas e as consolidam como importantes referências de repertório na produção musical do século XX. Estudo da produção musical brasileira sob a ótica dos movimentos culturais, sociais, econômicos e políticos marcantes na história do Brasil.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: CAMPOS, Augusto de. Balanço da bossa e outras bossas. São Paulo: Perspectiva, 1986. MELO, Zuzana Homem de. A era dos festivais: uma parábola. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 2010. TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira. 2. ed. São Paulo: Ed. 34., 2010. TINHORÃO, Jose Ramos. Pequena história da música popular: da modinha a canção de protesto. Petropolis: Vozes, 1974.						
COMPLEMENTAR: ALVES, Bernardo. A pré-história do samba. Petrolina: Ed. do Autor, 2002. CAZES, Henrique. Choro: do quintal ao Municipal. São Paulo: Editora 34, 1998. DIAS, Marcia Tosta. Os Donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo, 2000. SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2013. TATIT, Luiz. O cancionista. 2. ed. – 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
-	Eletiva 5	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
O grupo de Eletivas se encontra no final do documento, após o 9º período.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA:						
COMPLEMENTAR:						

Eletivas 1

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM44	Eletiva 1 Tópicos Especiais em Flauta Doce 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM17- Flauta Doce 2						
EMENTA						
Aprofundamento da técnica do instrumento Flauta Doce, com vistas a aprimorar aspectos relacionados à técnicas de execução da flauta doce: postura, respiração, articulação, dinâmica, ornamentação e expressividade, considerando os aspectos históricos de desenvolvimento, evolução e utilização em diferentes épocas e estilos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto . Argentina. Ed. Ricordi. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 3 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos . Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos . 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 4 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM45	Eletiva 1 Tópicos Especiais em Violão 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM19 - Violão 2						
EMENTA						
Estudo aprofundado, com fundamentação teórica e prática da literatura musical ocidental do violão. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo técnico ordenado e progressivo de exercícios e músicas para cordas dedilhadas. Prática musical individual e em conjunto. Audição de obras do repertório violonístico.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. 6. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM46	Eletiva 1 Tópicos Especiais em Piano 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM21- Piano 2						
EMENTA						
Desenvolvimento de habilidades essenciais à <i>performance</i> instrumental pianística, visando à interpretação musical coerente com aspectos estilísticos do repertório abordado.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: Mangione, 1931.						
COMPLEMENTAR: KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. The art the piano playing: a scientific approach. New Jersey, 1967.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM47	Eletiva 1 Tópicos Especiais em Canto 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM24 – Canto coral 2						
EMENTA						
Noções sobre a técnica da voz falada e cantada. Relaxamento e consciência corporal aplicado ao canto. Consciência respiratória. Exercícios de aquecimento vocal. Vocalizes e suas inúmeras funções. A voz na Música Popular Brasileira. A voz no canto Erudito. Gêneros musicais e suas posturas vocais. O uso de tecnologias para a voz e o canto. Aspectos da saúde e higiene vocal. Apresentações musicais públicas						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM48	Eletiva 1 Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Organologia musical	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM02 – Teoria e Percepção Musical 1						
EMENTA						
Compreender a classificação dos instrumentos e suas extensões, de acordo com a proposição de Hornbostel-Sachs, e as técnicas de digitação de instrumentos da orquestra, <i>big bands</i> e de agrupamentos populares; apreender os aspectos da notação para instrumentos que compõem tais grupos.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: HENRIQUE, L. Instrumentos Musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. NICHOLL, M.; GRUDZINSKI, R. Music Notation: Preparing Scores and Parts. Boston: Berklee Press, 2007. RIBEIRO, J. Sobre os instrumentos sinfônicos e em torno deles. Rio de Janeiro: Record, 2005.						
COMPLEMENTAR: ADLER, S. Orchestration. 4 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: Editora da Unicamp, 2000. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 76 p. PISTON, W. Orchestration. Nova Iorque: W. W. Norton, 1955.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM49	Tópicos Especiais em Guitarra 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM19 – Violão 2						
EMENTA						
Introdução aos aspectos fundamentais da performance musical na guitarra, a partir de cinco eixos temáticos: conhecimento do braço; técnicas de mão direita e esquerda; leitura musical; repertório; harmonia e improvisação. Interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos visando à formação do intérprete solista e/ou músico para os diversos conjuntos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010. LEAVITT, William. Método moderno de guitarra - Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Passarim, 2019. FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 FARIA, Nelson. Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2014. GUEST, Ian. Harmonia. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.						
COMPLEMENTAR: WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory and Voicing. Mel Bay Publications, 1994 WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmonic Extensions for Guitar. Mel Bay Publications, 1996						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM50	Corpo, Som e Movimento	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Trabalhar a escuta corporal, jogos de improvisação e experiências sonoras como mecanismo de expressão criativa na intersecção entre movimento e som.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: PETRELLA, Paulo (org.). Reflexões sobre Laban: o mestre do movimento. São Paulo: Summus Editorial, 2006. SIQUEIRA, Denise da Costa Oliveira. Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena. Campinas: Autores Associados, 2006. VIANNA, Klauss. A Dança. Siciliano, 2005.						
COMPLEMENTAR: BUSAID, Ana Milena Navarro. Como fazer a dança própria. Repertório, Salvador, n.18, p.144-149, 2012. CUNHA, Susana R. V. da (Org.). Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Mediação, 1999. HÉRCULES, R. Dança como produção de conhecimento. Disponível em: http://idanca.net/2008/02/21/epistemologia-em-movimento/ Acessado em: 09/10/2008. ÁVILA, Carla; FERREIRA, Mirza. A importância da dança como propulsora do movimento criativo na formação de professores de arte. In: RIBEIRO, José Mauro Barbosa (org). Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil: anais da XV CONFAEB. Brasília: Ministério da Educação, 2009. GIL, José. “O corpo paradoxal”. In: Nietzsche e Deleuze: que pode o corpo. Daniel Lins e Sylvio Gadelha (org.). Rio de Janeiro: Relume Dumará, Fortaleza, CE: Secretaria da Cultura e Desporto, 2002. P.131-147. GONÇALVES, Rosimere (coord.) Ensino da arte, corpo e som. In: RIBEIRO, José Mauro Barbosa (org). Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil: anais da XV CONFAEB. Brasília: Ministério da Educação, 2009.						

SALLES, Nara. Percepção corpórea vocal para dançar na escola. In: RIBEIRO, José Mauro Barbosa (org). **Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil**: anais da XV CONFAEB. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

Eletivas 2

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM51	Eletiva 2 Tópicos Especiais em Flauta Doce 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM44 -Tópicos Especiais em Flauta Doce 1						
EMENTA						
Aprofundamento da técnica do instrumento Flauta Doce, com vistas a aprimorar aspectos relacionados à técnicas de execução da flauta doce: postura, respiração, articulação, dinâmica, ornamentação e expressividade, considerando os aspectos históricos de desenvolvimento, evolução e utilização em diferentes épocas e estilos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce : método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto . Argentina. Ed. Ricordi. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 4 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. O livro do músico : harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos . 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 5 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM58	Eletiva 2 Tópicos Especiais em Violão 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM45- Tópicos Especiais em Violão 1						
EMENTA						
Estudo aprofundado, com fundamentação teórica e prática da literatura musical ocidental do violão. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo técnico ordenado e progressivo de exercícios e músicas para cordas dedilhadas. Prática musical individual e em conjunto. Audição de obras do repertório violonístico.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. 6. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM53	Eletiva 2 Tópicos Especiais em Piano 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM46-Tópicos Especiais em Piano 1						
EMENTA						
Desenvolvimento de habilidades essenciais à <i>performance</i> instrumental pianística, visando à interpretação musical coerente com aspectos estilísticos do repertório abordado.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: Mangione, 1931.						
COMPLEMENTAR: KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. The art the piano playing: a scientific approach. New Jersey, 1967.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM54	Eletiva 2 Tópicos Especiais em Canto 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM47-Tópicos Especiais em Canto 1						
EMENTA						
Noções sobre a técnica da voz falada e cantada. Relaxamento e consciência corporal aplicado ao canto. Consciência respiratória. Exercícios de aquecimento vocal. Vocalizes e suas inúmeras funções. A voz na Música Popular Brasileira. A voz no canto Erudito. Gêneros musicais e suas posturas vocais. O uso de tecnologias para a voz e o canto. Aspectos da saúde e higiene vocal. Apresentações musicais públicas						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM55	Tópicos Especiais em Guitarra 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM49- Tópicos Especiais em Guitarra 1						
EMENTA						
Aprimoramento da técnica da performance musical na guitarra, em nível subsequente ao Tópicos Especiais em Guitarra 1, a partir de cinco eixos temáticos: conhecimento do braço; técnicas de mão direita e esquerda; leitura musical; repertório; harmonia e improvisação. Interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos visando à formação do intérprete solista e/ou músico para os diversos conjuntos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010. LEAVITT, William. Método moderno de guitarra - Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Passarim, 2019. FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 FARIA, Nelson. Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2014. GUEST, Ian. Harmonia. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.						
COMPLEMENTAR: WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory and Voicing. Mel Bay Publications, 1994. WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmonic Extensions for Guitar. Mel Bay Publications, 1996.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM56	Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Princípios de Instrumentação e Orquestração	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM48- Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Organologia musical						
EMENTA						
Compreender as técnicas de combinação instrumental da orquestra sinfônica e <i>big bands</i> e dos princípios de distribuição de partes entre vozes orquestrais disponíveis.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADLER, S. Orchestration. 4 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016. HENRIQUE, L. Instrumentos Musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. PISTON, W. Orchestration. Nova Iorque: W. W. Norton, 1955.						
COMPLEMENTAR: ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: Editora da Unicamp, 2000. BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 76 p. RIBEIRO, J. Sobre os instrumentos sinfônicos e em torno deles. Rio de Janeiro: Record, 2005.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM57	Gestão de Projetos Culturais	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Em sintonia com as tendências do segmento cultural e da economia criativa, a disciplina abordará noções de Cultura e Desenvolvimento, Políticas Públicas para a Cultura, Planejamento Estratégico de Projetos e Programas Culturais, capacitando para as etapas de criação, produção, captação de recursos, comunicação e marketing, difusão e avaliação de projetos, compreendendo a relação direta entre o desenvolvimento humano e a cultura, resguardando seu valor simbólico e social e ampliando as possibilidades de atuação no mercado de trabalho.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: AVELAR, R. O avesso da cena: notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2008. BARBALHO, A.; RUBIM, A. A. C. Políticas culturais no Brasil. EdUFBA. 2007. CUNHA, Maria Helena. Gestão cultural: profissão em formação. Belo Horizonte: DUO Editorial, 2007.						
COMPLEMENTAR: ALMEIDA, Candido José Mendes. Arte é capital: a visão aplicada do marketing cultural. Editora Rocco, 1994. BARROS, José Márcio (Org.). Diversidade cultural: da proteção à promoção. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2008 FREITAG, B. Política educacional e indústria cultural. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1989 TEIXEIRA COELHO, José. O que é ação cultural. São Paulo, SP: Brasiliense, 2001. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora da UFMG; 2004.						

Eletivas 3

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM58	Eletiva 3 Tópicos Especiais em Flauta Doce 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM51 -Tópicos Especiais em Flauta Doce 2						
EMENTA						
Aprofundamento da técnica do instrumento Flauta Doce, com vistas à aprimorar aspectos relacionados à técnicas de execução da flauta doce: postura, respiração, articulação, dinâmica, ornamentação e expressividade, considerando os aspectos históricos de desenvolvimento, evolução e utilização em diferentes épocas e estilos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto. Argentina. Ed. Ricordi. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 5 Soprano recorder. Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos. 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 6 Soprano recorder. Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM59	Eletiva 3 Tópicos Especiais em Violão 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM52- Tópicos Especiais em Violão 2						
EMENTA						
Estudo aprofundado, com fundamentação teórica e prática da literatura musical ocidental do violão. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo técnico ordenado e progressivo de exercícios e músicas para cordas dedilhadas. Prática musical individual e em conjunto. Audição de obras do repertório violonístico.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. 6. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM60	Eletiva 3 Tópicos Especiais em Piano 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM53- Tópicos Especiais em Piano 2						
EMENTA						
Desenvolvimento de habilidades essenciais à <i>performance</i> instrumental pianística, visando à interpretação musical coerente com aspectos estilísticos do repertório abordado.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: Mangione, 1931.						
COMPLEMENTAR: KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. The art the piano playing: a scientific approach. New Jersey, 1967.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM61	Eletiva 3 Tópicos Especiais em Canto 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM54- Tópicos Especiais em Canto 2						
EMENTA						
Noções sobre a técnica da voz falada e cantada. Relaxamento e consciência corporal aplicado ao canto. Consciência respiratória. Exercícios de aquecimento vocal. Vocalizes e suas inúmeras funções. A voz na Música Popular Brasileira. A voz no canto Erudito. Gêneros musicais e suas posturas vocais. O uso de tecnologias para a voz e o canto. Aspectos da saúde e higiene vocal. Apresentações musicais públicas.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM62	Tópicos Especiais em Guitarra 3	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM55- Tópicos Especiais em Guitarra 2						
EMENTA						
Aprimoramento da técnica da performance musical na guitarra, em nível subsequente ao Tópicos Especiais em Guitarra 2, a partir de cinco eixos temáticos: conhecimento do braço; técnicas de mão direita e esquerda; leitura musical; repertório; harmonia e improvisação. Interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos visando à formação do intérprete solista e/ou músico para os diversos conjuntos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010. LEAVITT, William. Método moderno de guitarra - Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Passarim, 2019. FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 FARIA, Nelson. Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2014. GUEST, Ian. Harmonia. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.						
COMPLEMENTAR: WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory and Voicing. Mel Bay Publications, 1994 WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmonic Extensions for Guitar. Mel Bay Publications, 1996						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM63	Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Técnicas de Análise	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM56- Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Princípios de Instrumentação e Orquestração						
EMENTA						
Compreender em uma grade orquestral elementos de instrumentação e orquestração; realizar reduções de obras para outros agrupamentos instrumentais e transcrição de arranjos; Identificar em uma partitura as linha de regência, entradas, cortes, respirações, arcadas e demais elementos de análise musical interpretativa.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADLER, S. Orchestration . 4 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016. BENNET, Roy. Como ler uma partitura . 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CAPLIN, W. Analyzing Classical Form : an approach to the classroom. Nova Iorque: Oxford University Press, 2013.						
COMPLEMENTAR: BURKHOLDER, P.; GROUT, D.; PALISCA, C. Norton Anthology of Western Music : Classic to Romantic. Nova Iorque: W. W. Norton, 2019. BURROWS, John; WIFFEN, Charles. Guia ilustrado Zahar de música clássica . 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. PISTON, W. Orchestration . Nova Iorque: W. W. Norton, 1955. ROSEN, C. The Classical Style : Haydn, Mozart, Beethoven. Nova Iorque: W. W. Norton, 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM64	Expressão Plástica com Materiais Diversos	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Instrumentalizar para o uso de materiais, ferramentas, suportes e técnicas diversas em artes visuais, compreendendo as relações simbólicas e expressivas destes num trabalho criativo e explorar o transito entre a linguagem musical e a visual.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: COSTA, Cacilda Teixeira da. Arte no Brasil 1950-2000: Movimentos e Meios. 3.ed. São Paulo: Alameda, 2014. OSTROWER, Fayga. Criatividade e Processo de Criação. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. _____. Acasos e criações artísticas. Rio de Janeiro: Unicamp, 2015.						
COMPLEMENTAR: CHIARELLI, Tadeu. et al. Tridimensionalidade: arte brasileira do século XX. 2.ed. versão ampliada. São Paulo: Itaú Cultural, Cosac & Naify, 1999. COCCHIARALE, Fernando. Quem tem medo de arte contemporânea? Massangana: Recife, 2006. EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro. Ediouro, 2000. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Anna Blume, 2000. WOLLHEIM, Richard. A Arte e seus objetos. 2.ed. Martins Fontes, 2015.						

Eletivas 4

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM65	Eletiva 4 Tópicos Especiais em Flauta Doce 4	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM58- Tópicos Especiais em Flauta Doce 3						
EMENTA						
Aprofundamento da técnica do instrumento Flauta Doce, com vistas a aprimorar aspectos relacionados à técnicas de execução da flauta doce: postura, respiração, articulação, dinâmica, ornamentação e expressividade, considerando os aspectos históricos de desenvolvimento, evolução e utilização em diferentes épocas e estilos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano . São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto . Argentina. Ed. Ricordi. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 6 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						
COMPLEMENTAR: ADOLFO, Antonio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos . Rio de Janeiro: Lumiar, 2011 182 p. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música . 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. HINDEMITH, Paul. Treinamento elementar para músicos . 6 ed. São Paulo: Ricordi, 2004. MED, Bohumil. Teoria da música . 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 7 Soprano recorder . Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM66	Eletiva 4 Tópicos Especiais em Violão 4	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM-59- Tópicos Especiais em Violão 3						
EMENTA						
Estudo aprofundado, com fundamentação teórica e prática da literatura musical ocidental do violão. Técnicas de postura, execução, anatomia e interpretação. Estudo técnico ordenado e progressivo de exercícios e músicas para cordas dedilhadas. Prática musical individual e em conjunto. Audição de obras do repertório violonístico.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes /. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Como ler uma partitura. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados: harmonia aplicada à música popular. 6. ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984. DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Editora 34, 2004. FARIA, Nelson. A arte da improvisação: para todos os instrumentos. 3. ed. Rio de Janeiro: Lumiar Ed, 1991. HINDEMITH, Paul. Curso condensado de harmonia tradicional: com predomínio de exercícios e um mínimo de regras. São Paulo: Irmãos Vitale, 1949.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM67	Eletiva 4 Tópicos Especiais em Piano 4	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM60- Tópicos Especiais em Piano 3						
EMENTA						
Desenvolvimento de habilidades essenciais à <i>performance</i> instrumental pianística, visando à interpretação musical coerente com aspectos estilísticos do repertório abordado.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011. BENNETT, Roy; COSTA, Maria Teresa de Resende. Como ler uma partitura. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. LEIMER, Karl. Como devemos estudar piano. São Paulo: Mangione, 1931.						
COMPLEMENTAR: KAPLAN, José Alberto. Teoria da aprendizagem pianística. Porto Alegre: Movimento, 1987. KOCHEVITSKY, George. The art the piano playing: a scientific approach. New Jersey, 1967.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM68	Eletiva 4 Tópicos Especiais em Canto 4	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM61- Tópicos Especiais em Canto 3						
EMENTA						
Noções sobre a técnica da voz falada e cantada. Relaxamento e consciência corporal aplicado ao canto. Consciência respiratória. Exercícios de aquecimento vocal. Vocalizes e suas inúmeras funções. A voz na Música Popular Brasileira. A voz no canto Erudito. Gêneros musicais e suas posturas vocais. O uso de tecnologias para a voz e o canto. Aspectos da saúde e higiene vocal. Apresentações musicais públicas						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM69	Tópicos Especiais em Guitarra 4	4	60	30	30	30
Pré-requisito						
APM62- Tópicos Especiais em Guitarra 3						
EMENTA						
Aprimoramento da técnica da performance musical na guitarra, em nível subsequente ao Tópicos Especiais em Guitarra 3, a partir de cinco eixos temáticos: conhecimento do braço; técnicas de mão direita e esquerda; leitura musical; repertório; harmonia e improvisação. Interpretação de obras de diferentes gêneros, estilos e períodos visando à formação do intérprete solista e/ou músico para os diversos conjuntos musicais.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010. LEAVITT, William. Método moderno de guitarra - Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Passarim, 2019. FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 FARIA, Nelson. Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2014. GUEST, Ian. Harmonia. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.						
COMPLEMENTAR: WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory and Voicing. Mel Bay Publications, 1994 WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmonic Extensions for Guitar. Mel Bay Publications, 1996						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM70	Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Composição 1	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM63- Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Técnicas de Análise						
EMENTA						
Apresentação das técnicas iniciais de composição para grupos orquestrais, tendo como referência o estilo Clássico e Romântico; compreensão do uso de contraponto tonal, construção frasal no tonalismo e estruturas formais tonais para aplicação em experimentações em música na contemporaneidade.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BURKHOLDER, P.; GROUT, D.; PALISCA, C. Norton Anthology of Western Music: Classic to Romantic. Nova Iorque: W. W. Norton, 2019. KENNAN, K. Counterpoint. 4 ed. Nova Jersey: Pearson, 1998. MARX, A.; WEHRHAN, A. The School of Musical Composition, Practical and Theoretical. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da composição musical. 3.ed. São Paulo: Edusp, 1996. 272p.						
COMPLEMENTAR: BENNETT, Roy. Instrumentos da orquestra. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. 76 p. PISTON, W. Orchestration. Nova Iorque: W. W. Norton, 1955. RIBEIRO, J. Sobre os instrumentos sinfônicos e em torno deles. Rio de Janeiro: Record, 2005. ROSEN, C. The Classical Style: Haydn, Mozart, Beethoven. Nova Iorque: W. W. Norton, 1998. ROSEN, C. The Romantic Generation. Cambridge: Harvard University Press, 1998.						

Eletivas 5

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM71	Eletiva 5 Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Flauta doce)	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Proposta de abordagens pedagógicas para o ensino da flauta doce, partindo da análise de métodos de ensino e materiais didáticos disponíveis. desenvolvimento de estratégias para o ensino individual e em grupo, com enfoque para o Ensino Coletivo de Instrumento Musical - ECIM						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: MASCARENHAS, Mário. Minha doce flauta doce: método /. 12 ed. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 1998. 30 partituras (82 p.). MONKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo. Ed. Ricordi. VIDELA, Mario. Método para Flauta Doce Contralto. Argentina. Ed. Ricordi. SUZUKI, Shinichi, Recorder School Vol. 1 Soprano recorder. Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998. _____, Recorder School Vol. 2 Soprano recorder. Alfred Publishing Co., Inc. Printed in USA. 1998.						
COMPLEMENTAR: Roland de. História universal da música. Vol 2. São Paulo, Martins Fontes, 2001. JOURDIN, Robert. Música cérebro e êxtase: como a música captura nossa imaginação. Rio de Janeiro, Objetiva, 1998. MORAES, J. Jota de. O que é música. São Paulo, Brasiliense, 2008. POTTIER, Laurence. Método para Flauta Doce volume 1, 2 (soprano), 3 e 4 (Contralto). Recife PE. Ed. UFPE. POZZOLI, Hector. Guia teórico e prático parte 1 e 2 – noções gerais/ditado rítmico. São Paulo: Ricordi, 1983 WILLEMS, Edgar. Solfejo: curso elementar /. São Paulo: Fermata do Brasil, 1999.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM72	Eletiva 5 Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Violão)	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Pesquisa de métodos e conhecimento dos principais processos e técnicas de ensino-aprendizagem do instrumento. Aspectos fisiológicos e psicológicos; estratégias de ensino-aprendizagem do violão; estratégias de estudo; métodos para violão; iniciação ao violão; elaboração de material didático; análise dos aspectos pedagógicos das obras musicais; plano de aula.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAS, Julio. Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Melos, 2007. BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. PINTO, Henrique. Iniciação ao violão: Princípios básicos e elementares para principiantes. São Paulo: Ricordi, 1978.						
COMPLEMENTAR: ARENAS, Rodrigues. La Escuela de la Guitarra. 7 Volumes. Ricordi Americana. 1964. CARLEVARO, Abel. Esposición de la teoria instrumental. Editorial Barry. Argentina, 1979 DAMACENO, Jodacil; CAMPOS, André. Caderno pedagógico. Uberlândia: Edufu, 2002. KODAMA, Marcia Kazue. Tocando Com Concentração e Emoção. São Bernardo do Campo, SP: M. Kazue Kodama, 2000. MARIANI, Silvana. O Equilibrista das 6 cordas: método de violão para crianças. Ed. UFPR, 2002. PINTO, Henrique. Curso Progressivo de Violão. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1982. PINTO, Henrique. Ciranda das seis cordas. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1985. PINTO, Henrique. Violão um olhar pedagógico. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 2005 PUJOL, Emilio. Escuela Razonada de la Guitarra. 4 Volumes. Buenos Aires. Ricordi. 1933. SAVIO, Isaias. Escola Moderna do Violão. Volumes 1 e 2. Ricordi Brasileira – São Paulo, 1961 SAVIO, Isaias. Complemento da técnica violonística: 1.o caderno. São Paulo, Ricordi, 1976. SAVIO, Isaias. Complemento da técnica violonística: 2.o caderno. São Paulo, Ricordi, 1976. SAVIO, Isaias. Complemento da técnica violonística: 3.o caderno. São Paulo, Ricordi, 1976. SAVIO, Isaias. Complemento da técnica violonística: 4.o caderno. São Paulo, Ricordi, 1976. SAVIO, Isaias. Complemento da técnica violonística: 5.o caderno. São Paulo, Ricordi, 1976. SAVIO, Isaias. Exercícios diários para velocidade. São Paulo, Ricordi, 1962.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM73	Eletiva 5 Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Piano)	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Metodologias do ensino do piano abordadas e utilizadas em contextos diversos: apresentação, análise, discussão e práticas. Estudo, elaboração e aplicação de práticas pedagógicas, estratégias e procedimentos didáticos para o ensino do piano.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAS, Julio. Tratado de la forma musical. Buenos Aires: Melos, 2007. BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Zahar, 1998. BENNETT, Roy. Forma e estrutura na música. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. MED, Bohumil. Teoria da música. 4. ed. rev. e ampl. Brasília: Musimed, 1996. ADOLFO, Antônio. O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclados e outros instrumentos. Rio de Janeiro: Lumiar, 2011.						
COMPLEMENTAR: FLETCHER, Leila. The Leila Fletcher Piano Course Livro 1. Editora Montgomery Music Inc. 1ª edição, 1993 SANTIAGO, P. F. Formação do professor de piano: Ensino de piano em grupo para iniciantes. Ed.Appis, 2021. ROCHA, José Leandro. Aprendizagem criativa de piano em grupo. São Paulo. Ed. Blucher, 2016.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM74	Tópicos Especiais em Pedagogia do Instrumento (Guitarra)	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM69 -Tópicos Especiais em Guitarra 4						
EMENTA						
As bases teórico-metodológicas do ensino de instrumento e suas possibilidades de aplicação no universo de ensino da música em escolas especializadas, enfocando suas distintas concepções e práticas pedagógicas para a formação musical nesse contexto.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ALMADA, C. Harmonia Funcional. Campinas: Editora da UNICAMP, 2012. CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação Vol I e II. Rio De Janeiro: Lumiar, 1986. CHEDIAK, Almir. Dicionário de acordes cifrados. Rio de Janeiro: Lumiar, 2010. LEAVITT, William. Método moderno de guitarra - Volumes 1, 2, 3. São Paulo: Passarim, 2019. FARIA, Nelson. Acordes, arpejos e escalas. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994 FARIA, Nelson. Exercícios de leitura para guitarristas e violonistas. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2014. GUEST, Ian. Harmonia. Rio de Janeiro: Lumiar, 1994.						
COMPLEMENTAR: WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmony, Theory and Voicing. Pacific/MO: Mel Bay Publications, 1994 WILMOTT, Brett. Mel Bay's Complete Book of Harmonic Extensions for Guitar. Pacific/MO: Mel Bay Publications, 1996						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM75	Eletiva 5 Tópicos Especiais em Canto 5	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM68- Tópicos Especiais em Canto 4						
EMENTA						
Noções sobre a técnica da voz falada e cantada. Relaxamento e consciência corporal aplicado ao canto. Consciência respiratória. Exercícios de aquecimento vocal. Vocalizes e suas inúmeras funções. A voz na Música Popular Brasileira. A voz no canto Erudito. Gêneros musicais e suas posturas vocais. O uso de tecnologias para a voz e o canto. Aspectos da saúde e higiene vocal. Apresentações musicais públicas						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BAÊ, Tutti. MARSOLA, Mônica. Canto uma expressão: Princípios de técnica vocal. São Paulo. Irmãos Vitale. 2000. BAÊ, Tutti. PACHECO, Claudia. Canto: equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal. São Paulo. Irmãos Vitale, 2006. OITICICA, Vanda. O bê-a-bá da técnica vocal. Brasília, Musimed, 1992.						
COMPLEMENTAR: BEHLAU, Mara. REHDER, Inês Maria. Higiene Vocal para o Canto Coral. São Paulo. Revinter. 2009. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol I. Rio de Janeiro, Revinter. 2001. BEHLAU, Mara. Voz: O livro do Especialista. Vol II. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM76	Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Composição 2	2	30	30	-	-
Pré-requisito						
APM70- Tópicos especiais em Teoria e Análise Musical: Introdução à Composição 1						
EMENTA						
Apresentação de técnicas iniciais em composição com o uso de composição sônica ligadas à tecnologia musical; produção de composições através do uso de instrumentos virtuais em programas de sequenciamento MIDI em computadores.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: ADLER, S. Orchestration. 4 ed. Nova Iorque: W. W. Norton, 2016. ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas SP: Editora da Unicamp, 2000. PEJROLO, A.; DEROSA, R. Acoustic and MIDI Orchestration for the Contemporary Composer: A Practical Guide to Writing and Sequencing for the Studio Orchestra. Abingdon: Routledge, 2016.						
COMPLEMENTAR: BENWARD, B.; SAKER, M. Music in Theory and Practice. Nova Iorque: McGrall-Hill, 2020. KOSTKA, S.; SANTA, M. Materials and Techniques of Post-Tonal Music. Abingdon: Routledge, 2018. MARX, A.; WEHRHAN, A. The School of Musical Composition, Practical and Theoretical. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. PISTON, W. Orchestration. Nova Iorque: W. W. Norton, 1955.						

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITO	CH	T	P	EX
APM77	Educação Inclusiva	2	30	-	30	-
Pré-requisito						
-						
EMENTA						
Refletir sobre a Educação Inclusiva a partir de questões de ordem conceitual, material e da práxis educacional na perspectiva da educação musical; conhecer as políticas públicas para Educação Inclusiva no Brasil; exercitar o uso de ferramentas que auxiliam no êxito da Educação Inclusiva.						
BIBLIOGRAFIA						
BÁSICA: BRASIL. Declaração de Salamanca. portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf acessado em 13 dezembro de 2004 GLAT, R.; FERNANDES, E.M. Da Educação Segregada à Educação Inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da Educação Especial brasileira. In: Revista Inclusão, Brasília: MEC/SEESP, vol.I, no 1, 2005. LOURO, Viviane. Música e Inclusão: múltiplos olhares. São Paulo: Som, 2016. RODRIGUES, David (org.). Inclusão e Educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. SOARES, Lisbeth. Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical. Curitiba: InterSaberes, 2020 STAINBACK, S. & STAINBACK, W. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.						
COMPLEMENTAR: Fonseca, Vitor da. Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neurológica e psicopedagógica. 5 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. LOURO, Viviane. Educação musical, autismo e neurociência. Curitiba: Appris, 2021. MAZZOTTA, M. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2003 SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 7ed. Rio de Janeiro: WVA, 2006. SMITH, Corine; STRICK, Lisa. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2001.						

4.15 Certificados e Diplomas a serem emitidos

Será diplomado o licenciado que obtiver aprovação em todos os componentes curriculares, cumprida a carga horária de AACC e Estágio Supervisionado.

4.16 Ações Decorrentes do Processo de Avaliação do Curso

No final de cada semestre letivo o aluno terá direito aos exames finais por componente curricular caso não tenha alcançado o rendimento previsto nas normas didáticas em vigor, assim como haverá um coeficiente de rendimento escolar (CRE) registrado no histórico em conformidade com a norma didática vigente. Para efeito de validação de diploma escolar, o aluno participará dos exames nacionais de avaliação conforme orientação da LDB em vigor.

4.17 Migração

Os alunos veteranos, matriculados em outras matrizes curriculares, regularmente matriculados no semestre de 2023.1, estarão dispensados de realizarem a migração para esta nova matriz curricular, a não ser que voluntariamente a solicitem. Os novos alunos que ingressarem no ano de 2023, automaticamente já estarão cumprindo esta nova matriz curricular. Alunos que solicitarem reintegração de curso e casos omissos serão avaliados pelo Colegiado do Curso.

4.18 Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O Campus Petrolina contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pelo Professor de AEE e demais profissionais do atendimento especializado em articulação com o Núcleo Pedagógico, Setor de Saúde e Coordenações de Cursos. Quanto à inclusão e a acessibilidade temos como determinação o previsto na legislação vigente.

São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência (PCD's) são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia, TDAH e distúrbios psiquiátricos/psicológicos. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função, complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços. Outro elemento do Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos arquitetônicos nas vias e espaços educacionais, no mobiliário, na construção e reforma dos edifícios escolares e nos meios de transporte e de comunicação utilizados na instituição.

Fluxo e Etapas do Atendimento Educacional Especializado (AEE): Notificação na Matrícula regular e matrícula no componente curricular AEE que será de fluxo contínuo. Primeiro contato com o(a) aluno(a), pais ou responsáveis: Neste contato conhecemos o aluno, reconhecemos a deficiência e verificamos possíveis adaptações realizando reuniões com o Coordenador do curso, Coordenação Pedagógica, professores e demais setores envolvidos para planejar e construir o plano de AEE e os recursos pedagógicos e de acessibilidade necessários ao estudante. Plano AEE: Identificação das necessidades educacionais específicas do estudante; Definição de recursos necessários; Atividades a serem desenvolvidas; Ao longo do semestre e do curso monitoramos a situação e verificamos novas necessidades em conjunto com a coordenação pedagógica, professores e coordenadores de curso.

A notificação e matrícula no componente curricular AEE se dará de forma compulsória aos alunos que entraram por cotas com laudo/Cid que comprove sua condição ;lembrando que esta não será a única forma de o discente ingressar no componente curricular /atendimento AEE pois sabemos que na trajetória pode haver mudanças de condição e neste liame não se pode considerar imprescindível a apresentação de laudo médico (diagnóstico clínico) por parte do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação, uma vez que o AEE caracteriza-se por atendimento pedagógico e não clínico. Durante o estudo de caso, primeira etapa da elaboração do Plano de AEE, se for necessário, o professor do AEE, poderá articular-se com profissionais da área da saúde, tornando-se o laudo médico, neste caso, um documento anexo ao Plano de AEE. Por isso, não se trata de documento obrigatório, mas, complementar, quando a escola julgar necessário. O importante é que o direito das pessoas com deficiência à educação não poderá ser cerceado pela exigência de laudo médico.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

Atualmente, a equipe multidisciplinar do curso é composta pelos seguintes membros:

5.1.1 Coordenador do Curso

Nome	Titulação	Regime
Iuri Ozires Sobreira de Oliveira	Mestrado	Integral

5.1.2 Núcleo Técnico – Música

Nome	Titulação	Regime
Adelson Aparecido Scotti	Doutorado	Integral
Alan Silva Barbosa	Mestrado	Integral
Carlos André Gomes Lima	Mestrado	Integral
Glênio Vilas Boas da Silva	Especialização	Integral
Iuri Ozires Sobreira de Oliveira	Mestrado	Integral
Javandilma Gomes Ferreira	Mestrado	Integral
Matheus Henrique da Fonseca Barros	Doutorado	Integral

5.1.3 Núcleo – Artes

Nome	Titulação	Regime
Maria Edneide Torres Coelho	Mestrado	Integral

5.1.4 Núcleo – Educação

Nome	Titulação	Regime
Mario Cezar Augusto de Almeida Bezerra	Mestrado	Integral

5.1.5 Outros Núcleos

Nome	Titulação	Regime
Alessandra da Silva Luengo Latorre	Mestrado	Integral
Ana Maria de Amorim Viana	Mestrado	Integral
Edivania Granja da Silva Oliveira	Doutorado	Integral
Ednaldo Gomes da Silva	Doutorado	Integral
Herlon Alves Bezerra	Doutorado	Integral
Maria do Socorro Araújo Freitas	Mestrado	Integral
Roberta Guimarães de Godoy Vasconcelos	Mestrado	Integral

5.1.6 Atuação do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo de coordenação didática integrante da Administração Superior, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música e tem por finalidade elaborar, implantar, implementar, atualizar, complementar a política de ensino, pesquisa, extensão e inovação e acompanhar a sua execução, ressalvada a competência dos Conselhos Superiores, possuindo caráter deliberativo e normativo.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- I. Propor o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- II. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;
- III. Indicar as diretrizes gerais dos programas do Curso e suas respectivas ementas, recomendando a Coordenação do Curso, modificações dos programas para fins de compatibilização;
- IV. Acompanhar os trabalhos das Comissões Internas do Curso: CIAC (Comissão Interna de Avaliação de Curso), Estágio, TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), AACC (Atividades Acadêmicas Científicas Culturais), entre outras que sejam formadas;
- V. Promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- VI. Auxiliar a Coordenação do TCC na fixação das linhas básicas de pesquisa do Curso;
- VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão;
- VIII. Acompanhar as atividades do corpo docente;
- IX. Emitir pareceres das propostas de ensino pesquisa e extensão no âmbito do Curso, quando solicitado;

X. Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao Curso;

XI. Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do Curso;

XII. Zelar pela regularidade e qualidade do ensino ministrado pelo Curso.

5.1.7 Funcionamento do Colegiado do Curso

O colegiado de curso é órgão normativo, executivo, consultivo e de planejamento acadêmico de atividade de ensino, pesquisa e extensão, que será constituído para cada um dos cursos superiores do IF Sertão PE. Ele é constituído pelo coordenador do curso e seu suplente, o vice coordenador, por no mínimo três professores efetivos e seus respectivos suplente e por um discente e seu suplente, regularmente matriculado no curso, eleitos por seus pares.

As reuniões do Colegiado do curso acontecem ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente ou atendendo ao pedido de 1/3 (um terço) dos seus membros, uma vez a cada 15 dias, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente ou pelo menos 1/3 (um terço) dos seus membros, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado. O registro das reuniões é feito por meio de Ata Resumo, onde constam, além das informações básicas como data, horário e local, a pauta da reunião, registro e assinatura dos presentes e as definições das discussões. O encaminhamento do que foi resolvido nas discussões é feito pelo Presidente com a colaboração dos membros do Colegiado do curso.

Maiores detalhes sobre as atribuições do Presidente do Colegiado e das competências do Colegiado do Curso e de seus membros podem ser acessados através da Portaria Normativa nº 03, de 09 de setembro de 2013, normatizadas pelo IF Sertão PE.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Nome	Jornada de Trabalho
Edvaldo Gomes Nascimento	20 hs semanais

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus Petrolina*, dispõe de salas temáticas e laboratórios com equipamentos (vide quadro de equipamentos em anexo) destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem, conforme apresentado:

6.1 Biblioteca

A Biblioteca do campus Petrolina (Biblioteca Professor Jorge Batista Fernandes) tem como objetivos ser um centro de informação capaz de dar suporte informacional no processo ensino–aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, incentivar a pesquisa e inovação promovendo a democratização do conhecimento e cumprir sua função social de disseminar a informação, bem como promover atividades culturais.

O seu ambiente é composto por:

- Coordenação de Biblioteca, responsável nas atividades administrativas e técnicas e de gerenciamento do Acervo;
- Laboratório de pesquisas *online*, ofertando 10 computadores com acesso à internet, disponíveis para pesquisas virtuais de cunho preferencialmente acadêmico e científico;
- Espaço para estudo coletivo e cabines para estudos individuais;
- Acervo de livre acesso, composto por aproximadamente 9.000 exemplares entre: livros, periódicos e material multimídia nas diversas áreas de conhecimento;
- Ambiente climatizado e adequadamente iluminado, totalizando 315,81 m².

A Biblioteca está totalmente informatizada com o Sistema Pergamum de gerenciamento do acervo, onde é possível realizar consultas, renovações e reservas *on-line*. Além disso, é disponibilizado o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e ao Banco de Dados de normas técnicas brasileiras e Mercosul - Target Gedweb. As produções acadêmico-científicas da Instituição estão disponibilizadas para consulta através do Relei@ - Repositório de Leituras Abertas. Os serviços oferecidos são: Empréstimo domiciliar; Empréstimo inter-bibliotecário; Serviço de preservação e comunicação da produção acadêmico-científica; Renovação e reserva de livros; Levantamento bibliográfico; Serviço de referência; Treinamento de usuários para uso de produtos e serviços informacionais e Atividades culturais.

6.2 Instalações

As instalações utilizadas pelo curso de Licenciatura em Música são: salas, laboratórios, auditório e palco. O uso dos laboratórios de música é regulamentado por normativa interna.

6.2.1 Sala da Coordenação Curso de Música

Essa sala destina-se ao trabalho da coordenação de curso, do servidor técnico de apoio em música, destina-se também às reuniões semanais da Coordenação do Curso, às reuniões do Colegiado, às reuniões do Núcleo Docente Estruturante, atendimento aos alunos, acomodação de instrumentos musicais.

6.2.2 Sala dos professores de música

Essa sala destina-se ao trabalho de organização do ensino de professores, elaboração de aulas, de avaliações, atendimento aos alunos, orientações de TCC. Além de ser um espaço para troca de saberes entre os professores, encontros entre professores e crescimento profissional.

6.2.3 Laboratórios de Prática de Conjunto

Os Laboratórios de Prática de Conjunto destinam-se, especialmente aos trabalhos dos componentes curriculares de Prática de conjunto 1 e 2, além de proporcionar vivência musical a partir de ensaios de grupos como a Orquestra IFSertãoPE outros projetos de extensão que envolvam performance musical, prática de regência, gravações relacionadas ao componente curricular de Educação Musical e Tecnologias, além do estudo individual dos alunos e possíveis atividades didático-musicais.

6.2.4 Laboratório de Piano

O Laboratório de Piano destina-se, especialmente, aos trabalhos dos componentes curriculares de Piano 1, Piano 2, Tópicos Avançados em Piano 1 e Tópicos Avançados em Piano 2. Além disso, esse laboratório tem como objetivo promover, através de aulas individuais e coletivas, uma experiência de aprendizagem musical a partir do contato com o instrumento de teclas, o piano elétrico.

6.2.5 Laboratório de Canto

O Laboratório de Canto destina-se, especialmente, os componentes curriculares de Canto Coral, técnica vocal e regência coral, além de ser um espaço que tem como objetivo proporcionar uma experiência de aprendizagem musical a partir do canto e do uso da voz.

6.2.6 Laboratório de Educação Musical

O Laboratório de Educação Musical destina-se, especialmente, ao uso das aulas de Metodologia do ensino da Música e de todos os componentes curriculares e práticas específicas da área de formação pedagógica da música.

6.2.7 Laboratório de Práticas Artísticas

O Laboratório de Práticas Artísticas destina-se, especialmente, ao uso dos componentes curriculares de História das Artes, Fundamentos da Arte na Educação, Filosofia da Arte, além de outras componentes curriculares ou atividades que necessitem de um espaço adequado para a prática de outras linguagens artísticas, tais como artes visuais, dança e teatro.

6.2.8 Laboratório de Teoria Musical e História da Música

O Laboratório de Teoria e História da música destina-se, especialmente, ao uso dos componentes curriculares de Teoria e Percepção Musical, História da Música, Análise Musical, Harmonia e de outros componentes curriculares ou atividades de natureza teórico-musical.

6.2.9 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática destinam-se, especialmente e no curso de licenciatura em Música, ao uso do componente curricular de Editoração Musical, além de proporcionar aos alunos, uma maior interação dos alunos com softwares e programas de utilidade do campo da música e da educação musical. São disponibilizadas para os cursos do *Campus Petrolina* laboratórios com equipamentos (vide quadro de equipamentos abaixo) destinados ao desenvolvimento do ensino e aprendizagem:

Laboratório	Quantitativo de Computadores	Sistema Operacional	Marca/Modelo	Configuração
B01	21	6 Windows 15 Linux	Arquimedes/ Itautec	4GB, S.O 64 bits
B02	14	Windows/Linux	Arquimedes	8GB, S.O 64 bits
B03	18	Linux	Itautec	4GB, S.O 32 bits
B04	34	Linux	Itautec	2GB, S.O 32 bits
B05	38	19 Windows 19 Linux	Dell	4GB, S.O 32 bits
B15	10	Windows	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B18	37	Windows/Linux	Itautec	4GB, S.O 64 bits
B20	18	Linux	Daten	2GB, S.O 64 bits

Figura – Quadro de Equipamentos

6.2.10 Laboratório de Gravação audiovisual

O Laboratório de gravação audiovisual tem como objetivo proporcionar aos alunos o acesso à gravações audiovisuais, especialmente na área de música, possibilitando assim, uma interação maior dos alunos com softwares e equipamentos dessa natureza.

6.2.11 Auditório

Localiza-se na entrada do campus sendo destinado aos mais variados tipos de eventos do *Campus*. Conta com 540 lugares e com uma infraestrutura de multimídia e climatização.

6.2.12 Palco a céu aberto

Espaço destinado a performance pública. Localiza-se no espaço de convivência, onde são apresentados em forma de ensaios abertos, recitais, concertos e apresentações musicais experimentais.

6.3 Equipamentos

6.3.1. Coordenação Curso de Música

Quantidade	Descrição
------------	-----------

01	Armário Alto com duas Portas
----	------------------------------

01	Arquivo para escritório c/ 04 gavetas em aço 22, cor cinza, marca Supreme
09	Cadeira Fixa Flexform cor verde sem Braços
01	Cadeira fixa sem braço, tecido verde-espuma injetada
01	Cadeira tipo concha modelo 134
01	Condicionador de AR Split LG.24000
BTUs 01	Escaninho Em M D F Com 8 portas
01	Escaninho Em M D F Aberto com 15
Lugares 01	Estabilizador MICROSSOL 220 X 110 1KVA
01	Estante Rack Mini Rack Preto 6U Marca Mini Plus
10	Flauta Doce Soprano Germânica Michael
17	Flauta Doce Tenor Barroca Michael
06	Mesa Retangular 120x0,60x0,75 com 2
Gavetas 01	Mesa colegial para estudo (SN 1240)
01	Mesa redonda estrutura em ferro Tampo em madeira diâmetro 1,20x0,75 m altura.
01	Microcomputador Arquimedes Corporativo B, Monitor, Teclado, Mouse e CPU
01	Microcomputador Dell, Modelo Optiplex 780
01	Ponto de acesso-cisco com fonte de alimentação
01	Switch gerenciável 24 portas DELL 5524
01	TV Monitor H Buster 42 polegadas
01	Violão Vogga (Pelc)

6.3.2 Laboratório de Prática de Conjunto 1

Quantidade	Descrição
01	Arquivo para escritório com 4 gavetas em aço 22, cor cinza marca Supreme
02	Banco p/ prancheta estrutura tubular aço 7/8
02	Bateria Completa maple shell configuração ton-tons de 10 e 12 surdos supenso de 14 caixas 14x5,5 bumbo 22.
01	Batuta Vareta do maestro
01	Bombardino/ Eufonio serie profissional si Bemol latão amarelo acabamento laca claro acessório e bocal 48
01	Bombo Sinfônico 36"x18"Com Estante Giratória
02	Bumbo De Madeira Medindo 20x14 Polegadas,Marca Adah
03	Cadeira fixa estofada na cor verde

01	cadeira Giratória para balcão
31	Cadeira tipo concha modelo 134
03	Caixa aluminium shell esnare drum tamanha 14x5,5modelo iw5514 marca ludwig
01	Carrilhão Duplo, 36 Notas, 72 Teclas de Alumínio, Marca RZB.
04	Clarineta izzo 7133
04	Clarineta Soprano Em BB série Profissional corpo em madeira 17 chaves 6 aneis Acabamento Niquelado Apop.
04	Clarineta Soprano Sib, Corpo Abs, Cor Preta, Texturizado, Com 17 Chaves Prateadas, Marca Valdman
01	Clarinete izzo 7133
01	Condicionador Aparelho de Ar Cond. Tipo Split 30.000 BTUS Marca Gree
01	Condicionador de ar Estarcool 18000btus
04	Contra Baixo Cello Michael 4/4 Com Arco e Estojo Estabilizador de Tensão 1000va Pto
02	Estante de aço com seis prateleiras referência E-05 - Açomóveis Cinza
01	Estante Para Gongo Sinfônico
01	Flauta Doce Tenor Barroca Michael
04	Flauta Transversal serie intermediaria corpo cabeça e pe em prata maciça
01	Flauta Transvessal Boch Hoyden
01	Flugelhorn em bb laqueado campana latão dourado modelo profissional obs: caixa Azul.
01	Gongo Sinfônico Wuhan 80 cm
01	Impressora Laser Modelo 1020 BR Q2612 Marca HP
02	Kit Boquilha Para Sax Tenor Com Mais 20 Unidade de Pele de Nylon Para Bumbo 24"
01	Kit Mesa Para Percussão, Sapatilhas P/ Sax Alto 5 Unid.Sapatilhas P/ Flauta em Dó 5 Unid.Mais Kit Limpeza P/ Clarinete 5 Unid.P/ trompa Fá 5 Unid. P/ Sax Alto 5 U nid. E Bocal P/Trombone 3 Unidade
01	Kit Saxofone Baritono, Com 1 Pele de 29", 01 Pele 30" P/ Tombadora, 2 Baquetas P/ Timpano, 28 Baquetas P/ Tarol e 1 Jogo de Sapatilhas P/ Requinta
01	Kit-Estante para Partitura Viassão Com Tampo de Madeira C/ 30 Unidade
01	Metalofone jog glockenspiel
01	Mesa colegial para estudo (SN 1229)
01	Mesa para Retroprojektor
01	Oboe Hoyden Com Estojo
03	Piano Digital Kawai CN 23 C/ Banqueta

30	Poltrona para auditório com prancheta dobrável e escamoteável em melanímico revestimento cor azul marca supply
02	Prato Marca Orion, 16",Em Bronze
02	Sax baritono eb serie profissional laqueado dourado com estojo e acessório modelo B901 marca yanagisawa
02	Sax tenor bb serie custom laqueado dourado estojo de luxo e acessório modelo T901 marca yanagisawa
01	Saxofone eagle ST 503 LN
02	saxofone alto em eb serie custom laqueado dourado mecanismo de f frontal estojo de luxo e acessório modelo A 901 marca yanagisawa
03	Saxofone Alto em mi Bemol, Marca Shelter Saxofone eagle sa 500LN
02	Saxofone Soprano em si Bemol, Marca Shelter
02	Saxofone soprano em bb serie custom com chave recurso sol aguardo laqueado dourado e gravação na campana estojo e acessório modelo ss901 marca yanagisawa
02	Saxofone Tenor Sib Cor Dourada, Com Estojo, Marca Valdman
01	Set de Pratos Série SH, Liga B20 Com 1 Par de Chimbals de 14", 1 Prato de 18" E 1 Prato de 20", Marca Sabian
01	Sino Tubulares Mod. BK-2001
01	Suporte para Teclado
01	Teclado Musical Workstation Com 61 Teclas, Marca Roland
01	Televisor 52"Le Full HD Conversor Integrado Modelo 52 pfl 8605D Marca PHILIPS
01	Timpano Mod.Profissional Em Cobre Liso 23 Polegadas.
01	Timpano Mod.Profissional Em Cobre Liso 26 Polegadas.
01	Timpano Mod.Profissional Em Cobre Liso 29 Polegadas.
01	Timpano Mod.Profissional Em Cobre Liso 32 Polegadas.
01	Trombone de Vara com Rotor em si Bemol E Fá, Marca Shelter
01	Trombone Tenor Sib Campana Inteira com 178mm, em Latão Amarelo Marca Weril
01	Trombone de Vara
03	Trombone tenor bb serie intermediário com estojo e acessório modelo 52H Marca CG conn.
03	Trompa eagle TPA 680
01	Trompa Com 4 Rotores Fá/Sib Com Campana Fixa, Cor Dourada, Marca Dolphin 03 Trompa em f/bb serie profissional laqueado 4 Rotores sólidos modelo 6d Marca CG conn
02	Trompete eagleTPA 680
03	Trompete Em (Bb) Laqueado Dourado Calibre Medio Longo 11.30mm Diâmetro

	da Campana 127mm Campana em Latão Amarelo, Peso Leve, Apoio de dedo Bomba 1e 3 Pisto Estojo e Acessório Bocal
01	Trompete em bb série custom laqueado dourado estojo e acessório
01	Trompete em Sib Laqueado campana Martelado a Mão de 127mm, Tubo de 11,30mm, Dois Gatilho Marca Weril
01	Trompete sib Marca Dolphin.
02	Trompete Sib, Meio Longo, Cor Dourada, Com Estojo, Marca Waldmann
01	Tuba Aegle-44
01	Tuba em BB 3 Pistos laqueado latão amarelo estojos e acessórios
01	Tombadora Marc Michael (um par - uma delas é da marca "Jennifer Percussion") 08
	Viola Michael 4/4 Com Arco e Estojo (violino " 420")
09	Violão Austim 06 Cordas Captação Ativa
02	Violino 4x4 Michael
12	Violino Vogga 4/4
07	Violoncelo Michael 4/4 Com Arco e Estojo 01
	Violoncelo 3x4 Marca Michael.

6.3.3 Laboratório de Piano

Quantidade	Descrição
01	Cadeira Fixa flexform Estofado Verde p/ Professor
04	Cadeira fixa sem braço, tecido verde-espuma injetada Cadeira Fixa Sem Braço Estofado na cor Azul
05	Carteira Universitária C/ Assento e Encosto polipropileno
Verde 01	Condicionador de AR Split Marca LG 36000 Btus 220V
01	Mesa Retangular Cor Cinza 120x60x74
14	Piano Digital Kawai CN 23 C/ Banqueta
01	Poltrona para auditório com prancheta dobrável e escamoteável em melanímico revestimento cor azul marca supply
01	Televisor 52" Le Full HD Convensor Integrado Modelo 52 pfl 8605D Marca PHILIPS

6.3.4 Laboratório de Canto

Quantidade	Descrição
01	Armário Baixo com duas portas
01	Cadeira Fixa flexform Estofado Verde p/ Professor
02	Cadeira Fixa Sem Braço Estofado na cor Azul

33	Carteira Universitária C/ Assento e Encosto polipropileno Verde
01	Condicionador de AR Split Marca LG 36000 Btus 220V
01	Mesa Retangular Cor Cinza 120x60x74
01	Piano Digital Kawai CN 23 C/ Banqueta
01	Televisor 52"Le Full HD Conversor Integrado Modelo 52 pfl 8605D Marca PHILIPS

6.3.5 Laboratório de Educação Musical

Quantidade	Descrição
01	Cadeira Fixa flexform Estofado Verde p/ Professor
02	Cadeira Fixa Sem Braço Estofado na cor Azul
33	Carteira Universitária C/ Assento e Encosto polipropileno Verde
01	Condicionador de AR Split Marca LG 36000 Btus 220V
01	Mesa Retangular Cor Cinza 120x60x74
01	Piano Digital Kawai CN 23 C/ Banqueta
01	Televisor 52"Le Full HD Conversor Integrado Modelo 52 pfl 8605D Marca PHILIPS
01	Xilofone 3,5 Oitavas Mod. X523lv35
02	Xilofone em aço 23mm de Espesura. 4mm Largura em madeira Rosa de Honduras com Acabamento Em poro Aberto. Com 3 oitavas e meia.

6.3.6 Laboratório de Teoria e História da Música

Quantidade	Descrição
01	Cadeira Fixa flexform Estofado Verde p/ Professor
01	Cadeira escolar, estrutura em aço pintado em epóxi, cor preta, assento/ encosto de espuma injet. Marca Supreme
03	Cadeira fixa sem braço, tecido verde-espuma injetada
01	Cadeira Fixa Sem Braço Estofado na cor Azul
37	Carteira Universitária C/ Assento e Encosto polipropileno Verde
01	Condicionador de AR Split Marca LG 36000 Btus 220V
01	Mesa Colegial para Estudante
01	Mesa Retangular Cor Cinza 120x60x74
01	Televisor 52"Le Full HD Conversor Integrado Modelo 52 pfl 8605D Marca PHILIPS
01	Piano Digital Kawai CN 23 C/ Banqueta

6.3.7 Laboratório de Informática

Quantidade	Descrição
01	Ar-condicionado Consul 18.000 BTU
34	Cadeira Espaldar Executiva Estofada Fixa Sem Braços Cor Azul
01	Condicionador de AR Split Marca L G 36000 Btus 220 V
29	Mesa para Microcomputador
38	Microcomputador Dell, Modelo Optiplex 780
01	Projetor Multimídia Marca NEC Cor Branca
01	Quadro Para Pincel Moldura Em Alumínio
01	Tela Elétrica TES 2.10x1.50m220v
01	TV 32" PHILIPS

6.3.8 Laboratório de Filmagem

Quantidade	Descrição
12	Access Poit TP LINK 150- M BPS
05	Aparelho Telefônico Sem Fio Marca Intrelbras -Mod TS 401D
19	Armário Baixo cor cinza com duas portas
01	Bebedouro de Pressão Coluna Inox C/ Duas Torneiras
03	Caixa de Som Behringer Eurolivre B 215-D
02	Câmera Filmadora Sony H D V 1080 I Profissional
03	03 Câmera Filmadora Profissional Samsung
01	Câmera Filmadora Sony HDV 1080i Profissional
03	Câmera fotografica Nikon D 5100
02	Condicionador de AR Split LG.18.000 BTUs
01	Datavideo Digital Video switcher ise500
01	Duplicador de D V D- LSK
01	Estação de Trabalho Marca Supreme
01	Estante em aço Tipo prateleiras cor cinza marca Nobre.(proj NIT)
01	Extintor CO2 6kg
02	Ilha de Edição Digital (com 2 motores BENQ)
01	Impressora laser Monogramática HP Mdo. 2055
DN 02	Karsect KRU-301 microfone sem fio
02	Mesa de som Ciclotron AMBW -12 S
06	Mesa Digitalizadora Bamboo Wacom 661
02	Mesa Redonda Estrutura Tubolar cor cinza

13	Mesa Retangular cor cinza 120x60x74 Sem Gavetas
05	Mesa Retangular cor cinza 80x60x74
01	Mesa Retangutlar Cor Cinza 140x60x74 Sem Gavetas
01	Mesa revestida em fórmica marfim med. 200 x 80cm Fórmica amarela
02	Micricomputador Pessoal Notbook CCE
03	Microcomputador Infoway ST 4271 + WIN 7 profissional
16	Microcomputador Pessoal Notebook Marca ACER
01	Microcumputador Dell, Modelo Optiplex 780
03	Microfone Tsi probr-sw
13	Poltrona Giratória Flexforme Cor Verde
02	Ponto de acesso-cisco com afonte de alimentação
02	Projeter Mutimidia Epson
01	Quadro Interativo
02	Suporte P/ Projeter Mutimidia Girua cor Branca
01	Swit D-LINK NF419
03	TV Monitor H-Buster 42 P.
02	Wireless Microphone System marca Lynco Lapela Sem Fio
01	Microcomputador Pessoal Notebook Marca ACER
01	Boneco de receptação (primeiros socorros)

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikahil. Estética da criação verbal. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

BAKHTIN, Mikahil. Marxismo e filosofia da linguagem. 9. ed. São Paulo: Hucitec: Annablume, 2002.

BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca. A aprendizagem baseada em problemas (ABP) na formação inicial do professor de Música. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, UFPB, João Pessoa, 2020a, 237 f.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf>. Acesso em 24 de julho 2013

BRASIL. **Resolução CNE/CEB N.º 04/99**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf> Acesso em 13 de agosto de 2013

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Instrumentos de Avaliação de Cursos Presencial e a Distância**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais>> Acesso em 08 mai. 2023

DEL-BEN, Luciana. Música nas escolas. Revista Salto para o Futuro: educação musica escolar. Ano XXI, Boletim 08 - Junho 2011.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO PERNAMBUCANO - PDI**: período de vigência 2009-2013. Disponível em < http://www.ifsertao-pe.edu.br/reitoria/documentos/pdi_ifsertao-pe.pdf> Acesso em 13 de agosto de 2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO. **Organização didática**. Disponível em <http://www.ifsertao-pe.edu.br/floresta/images/docs/organizacao_didatica/resolucao_n_40_-_alteracao_organizacao_didatica.pdf> Acesso em 24 de julho 2013.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2015

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar. 2007.

SWANWICK, Keith. A confusão criativa da educação musical. InterMeio: revista do Programa de Pós- Graduação em Educação, Campo Grande, v. 19, n. 37, p. 53-75, jan./jun. 2013.

ANEXO A

FLUXOGRAMA

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM MÚSICA

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre
APM29 Metodologia do Ensino da Música 1 CH 60	APM30 Metodologia do Ensino da Música 2 CH 60	APM31 Metodologia do Ensino da Música 3 CH 60	APM32 Metodologia do Ensino da Música 4 CH 60	APM33 Estágio Sup. Ed. Inf. Anos Iniciais CH 100	APM34 Estágio Sup. Ens. Fund. Anos Finais CH 100	APM35 Estágio Sup. Ens. Médio/Técnico CH 100	APM36 Estágio Sup. Esp. não formais CH 100	
				APM37 Estágio Curricular 1 CH 30	APM38 Estágio Curricular 2 CH 30	APM39 Estágio Curricular 3 CH 30	APM40 Estágio Curricular 4 CH 30	
FEG01 EFEB CH 30	FEG02 Didática 1 CH 30	FEG03 Didática 2 CH 30	FIG01 LIBRAS CH 60	FIG04 Inglês Instrumental CH 30		FMM02 Metodologia da Pesquisa em Música CH 30	FMM03 Pesquisa Orientada 1 CH 30	FMM04 Pesquisa Orientada 2 CH 30
				APM06 Análise Musical CH 60	APM27 Prática de Conjunto 1 CH 60	APM28 Prática de Conjunto 2 CH 60		
APM22 Fundamentos do Canto Coral CH 60	APM23 Canto Coral 1 CH 60	APM24 Canto Coral 2 CH 30				APM41 Educação Musical e Tecnologias CH 30	FIG02 Música e Relações Étnico-raciais CH 30	FIG03 Educação Ambiental CH 30
APM16 Flauta Doce 1 CH 60	APM17 Flauta Doce 2 CH 60	APM18 Violão 1 CH 60	APM19 Violão 2 CH 60	APM20 Piano 1 CH 60	APM21 Piano 2 CH 60		APM25 Regência 1 CH 60	APM26 Regência 2 CH 60
APM01 Fundamentos da Teoria Musical CH 60	APM02 Teoria e Percepção Musical 1 CH 60	APM03 Teoria e Percepção Musical 2 CH 60	APM04 Teoria e Percepção Musical 3 CH 60	APM07 Harmonia 1 CH 60	APM08 Harmonia 2 CH 60	APM09 Harmonia 3 CH 60	APM10 Harmonia 4 CH 60	APM15 Arranjo e Composição CH 60
APM42 Fundamentos da Arte-Educação CH 30	FEG04 Fundamentos Filosóficos da Educação Musical CH 30	FEG05 Fundamentos Socioantropológicos da Ed. Musical CH 30	FEG06 Fundamentos Psicológicos da Ed. Musical CH 30	APM43 História das Artes CH 30	APM11 História da Música 1 CH 60	APM12 História da Música 2 CH 60	APM13 História da Música Brasileira 1 CH 60	APM14 História da Música Brasileira 2 CH 60
		APM05 Editoração Musical CH 30	FMM01 Redação Científica CH 30	Eletiva 1 CH 30	Eletiva 2 CH 30	Eletiva 3 CH 30	Eletiva 4 CH 30	Eletiva 5 CH 30
300h	300h	300h	300	400h	400h	400h	400h	270



TABELA DE EQUIVALÊNCIAS 2018-2023

Fluxograma 2018			Fluxograma 2023	
1º Semestre			1º Semestre	
Disciplina	CH		Disciplina	CH
Metodologia do Ensino da Música 1	30	↔	Metodologia do Ensino da Música 1	60
Fundamentos da Arte-Educação	30	↔	Fundamentos da Arte-Educação	30
Apreciação Musical 1	30	–	Sem Equivalência	
Estrutura de Funcionamento da Educação Básica (EFEB)	30	↔	Estrutura de Funcionamento da Educação Básica (EFEB)	30
Antropologia	30	↔	Fundamentos Socioantropológicos da Educação Musical	30
Flauta Doce 1	60	↔	Flauta Doce 1	60
Percepção Musical 1	60	↔	Fundamentos da Teoria Musical	60
Análise e produção de textos	30		Redação Científica	30

Fluxograma 2018			Fluxograma 2023	
Metodologia Científica		↔		
2º Semestre			2º Semestre	
Metodologia do Ensino da Música 2	30	↔	Metodologia do Ensino da Música 2	60
Apreciação Musical 2	30	–	Sem Equivalência	
Editoração Musical	30	↔	Editoração Musical	30
Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60	↔	Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS	60
Flauta Doce 2	60	↔	Flauta Doce 2	60
Percepção Musical 2	60	↔	Teoria e Percepção Musical 1	60
História das Artes	30	↔	História das Artes	30
3º Semestre			3º Semestre	
Metodologia do Ensino da Música 3	30	↔	Metodologia do Ensino da Música 3	60
Didática	60	↔	Didática 1	30
			Didática 2	30
Violão 1	60	↔	Violão 1	60
Percepção Musical 3	60	↔	Teoria e Percepção Musical 2	60
Relações Étnico-Raciais: História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	30	↔	Música e Relações Étnico-Raciais	30

Fluxograma 2018			Fluxograma 2023		
4º Semestre			4º Semestre		
Metodologia do Ensino da Música 4	30	↔	Metodologia do Ensino da Música 4	60	
Técnica Vocal 1	60	↔	Fundamentos do Canto Coral	60	
Canto Coral 1	60	↔	Canto Coral 1	60	
Violão 2	60	↔	Violão 2	60	
Percepção Musical 4	60	↔	Teoria e Percepção Musical 3	60	
Psicologia da Educação 1	60	↔	Fundamentos Psicológicos da Educação Musical	30	
5º Semestre			5º Semestre		
Estágio Curricular 1	100	↔	Estágio Supervisionado 1 – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	100	
Estágio Supervisionado 1	30	↔	Estágio Curricular 1	30	
Técnica Vocal 2	60	–	Sem Equivalência		
Canto Coral 2	60	–	Sem Equivalência		
Piano 1	60	↔	Piano 1	60	
Morfologia e Análise Musical 1	30	–	Sem Equivalência		
Psicologia da Educação 2	60	–	Sem Equivalência		
6º Semestre			6º Semestre		

Fluxograma 2018			Fluxograma 2023		
Estágio Curricular 2	100	↔	Estágio Supervisionado 2 – Anos Finais do Ensino Fundamental	100	
Estágio Supervisionado 2	30	↔	Estágio Curricular 2	30	
Harmonia 1	60	↔	Harmonia 1	60	
Educação Musical e Tecnologias	30	↔	Educação Musical e Tecnologias	30	
Educação Ambiental	30	↔	Educação Ambiental	30	
Piano 2	60	↔	Piano 2	60	
Morfologia e Análise Musical 2	30	–	Sem Equivalência		
História da Música 1	60	↔	História da Música 1	60	
7º Semestre			7º Semestre		
Estágio Curricular 3	100	↔	Estágio Supervisionado 3 – Ensino Médio/Técnico	100	
Estágio Supervisionado 3	30	↔	Estágio Curricular 3	30	
Harmonia 2	60	↔	Harmonia 2	60	
Prática de Conjunto 1	60	↔	Prática de Conjunto 1	30	
Ciência e Inovação	30	–	Sem Equivalência		
Morfologia e Análise Musical 3	30	↔	Análise Musical	60	
História da Música 2	60	↔	História da Música 2	60	
Metodologia da Pesquisa em Música (optativa)	30	↔	Metodologia da Pesquisa em Música	30	

Fluxograma 2018			Fluxograma 2023		
8º Semestre			8º Semestre		
Estágio Curricular 4	100	↔	Estágio Supervisionado 4 – Espaços não-formais e escolas específicas de música	100	
Estágio Supervisionado 4	30	↔	Estágio Curricular 4	30	
Harmonia 3	60	↔	Harmonia 4	60	
Regência 1	60	↔	Regência 1	60	
TCC 1	30	↔	Pesquisa Orientada 1	30	
Inglês Instrumental	30	↔	Inglês Instrumental	30	
Morfologia e Análise Musical 4	30	–	Sem equivalência		
História da Música Brasileira 1	60	↔	História da Música Brasileira 1	60	
9º Semestre			9º Semestre		
Filosofia da Arte	30	↔	Fundamentos Filosóficos da Educação Musical	30	
História da Música Brasileira 2	60	↔	História da Música Brasileira 2	60	
Arranjo e Composição	60	↔	Arranjo e Composição	60	
Regência 2	60	↔	Regência 2	60	
TCC 2	60	↔	Pesquisa Orientada 2	30	
OPTATIVAS			ELETIVAS		



Fluxograma 2018			Fluxograma 2023	
Gestão de Projetos Culturais	30	↔	Gestão de Projetos Culturais	30
Corpo, Som e Movimento	30	↔	Corpo, Som e Movimento	30
Expressão Plástica com Materiais Diversos	30	↔	Expressão Plástica com Materiais Diversos	30
Metodologia da Pesquisa em Música (optativa)	30	↔	Metodologia da Pesquisa em Música	30